

Da primeira decada

com proprio capellam a ella ordenado. E em dous annos e sete mezes que Diogo Dazambuia aly esteue, aprouue a deos que na terra nam ouue tanta enfermidade como se receaua: e assentou com tanta prudencia os preços e modo do resgate das cousas, que ainda oje dura a mayor parte deste seu bom regimeto, por onde quando veo, el rey o galardouo com acrescentamento de honra.

Capitulo. iij. Como foy descuberto o reyno de Longo per Diogo Lam caualeiro da casa del rey: e alem delle descobrio dozentas e tantas leguoas: em o qual descobrimeto assentou tres padroes que fora os primeiros de pedra, das quaes terras trouxe alguãas pessoas que foram baptizados per el rey. E tambem foy descuberto o reyno de Benij.



O tempo que el rey mandou fazer esta fortaleza de sam Jorge da mina, ja foy com proposito que per ella se maia posse de toda aquella terra que habitauam os negros: com a qual posse esperaua de acrescentar a sua coroa nouo titulo de estado por auer a bençam de seus auos, cujos titulos elles sempre conquistaram da mão dos infiees. E tambem por auer em efecto as doações q os summos pontifices tinham concedidas ao infante dom Henrique seu tio, e a el rey dom Alfonso seu padre, e a elle: de todo o que descobrissem do cabo Bojador, e as Indias inclusiue (como a tras fica). Pero nam quis notificar este titulo de senhor de Guine em suas cartas e doações, senam dhy a tres annos que este castello de sam Jorge era fundado: que foy depois que Diogo Dazambuia veo a este reyno. Nem dhy por diante consentio que os capitães que mandaua a descobrir esta costa possessem cruces de paoper os lugares notauçes delle: como se fazia em tempo de Fernam Bomes quando descobria as quinhentas leguoas de costa per condicam do contracto que fez com el rey dom Alfonso. Mas ordenou que leuassem hu padram de pedra daltura de dous estados de hcmem com o escudo das armas reaes deste reyno, e nas costas delle hu letreiro em latim e outro em portugues: os quaes diziam, que rey mandara descobrir aquella terra, e em que tempo, e per que capitam fora aquella padram aly posto: e encima no topo huã cruz de pedra embutida com chumbo. E o primeiro descobridor que leuou este padram, foy Diogo Lam caualeiro de sua casa o anno de quatro centos e oitenta e quatro, indo ja pela mina como lugar onde se podia prouer dalgua necessidade, e dhy foy demadar o cabo de Lopo Bongaluez q esta hu grao da banda do sul. Passado o qual cabo e assy o de Laterina que foy a derradeira terra que se descobrio em tempo del rey do Alfonso: chegou a hu notauel rio na boca do qual, da parte do sul meteo este padram, como quem tomava posse por parte del rey de toda a costa que leixaua atras. Por causa do qual padram, pero que elle se chamaua sam Jorge, por a singular deuacam que el rey tinha neste sancto, muyto tempo foy nomeado este rio do padram: e oralhe chamam de Longo por correr per hu reyno assy chamado que Diogo Lam esta viagem descobrio, posto que o seu proprio nome do rio entre os naturaes e Zaire, mais notauel e illustre per aguoas que per nome. Porq o tempo que naquellas partes e o inuerno: entra tam soberto pelo mar que a vinte leguoas da costa se acham as suas aguoas doces. Diogo Lam depois que assentou o padram, por ver a grãdeza que o rio mostraua em boca e em copia de aguoas, bem lhe pareceo que tam grande rio auia de ser muy habitado de pouos: e entrando per elle acima hum pequeno espaço, vio que pela margem delle aparecia muyta gente da que era costumado ver pela costa atras, toda muy negra com seu cabello reuolto. E posto que leuaua alguãas linguas da gente que tinham descuberta, em nenhũa cousa se poderam entender com esta: de maneira que se conuerteo aos acenos, per os quaes entendeo terem rey muy poderoso o qual estaua dentro pela terra tantos dias de andadura. Sendo elle o modo da gente e a segurança com que o esperauam, ordenou de enviar co alguãs delles certos dos nossos co hu presente ao rey da terra, dando por isso algua cousa,

ccmo aquellas que òs auiam dencaminhar, com promessa q̄ dhy a tantos dias seria sua tornada. Mas o termo do tẽpo que elles tomarã passou dobrado sem Diogo Lã ver recado algũ: e em todo elle òs que aly ficauam, e outros muytos que concorram aos panos e cousas q̄ lhe elle mandaua dar, assy entrãuam e sayam em o nauio tam seguramente, como se ouuẽra muyto tempo que se conheciã. Diogo Lã vẽdo quanto os outros tardãuam, determinou de acolher algũs daquelles negros que entrãuam em o nauio, e vir se com elles per neste reyno: com fundamento que entretanto os nõssoos lã onde eram podiam apredẽder a lingua e ver as cousas da tẽrra, e os negros que elle trouxesse tambem aprenderiam a nõssa, com que el rey poderia ser informado do que auia entrelles. E porque partindose elle sem leixar algum recado poderia danar aos nõssoos que ficãuam, tanto que recolheo em o nauio quatro hõmees delles: disse aos outros per seus azenos que elle se partia pera leuar a mostrar ao seu rey aquellas hõmees porque òs desejava ver, e que dhy a quinze lãas elle òs tornaria, e que pera mais seguranca elle leixãua entrelles os hõmees que tinha enuiado ao seu rey. Chegãdo Diogo Lã a este reyno folgou el rey dom Joam muyto em ver gente de tam bom intendimento: porque como eram hõmees nõbres, assy aprenderã o que lhe Diogo Lã ensinou pelo caminho, que quando chegãram a este reyno dauãam já razã das cousas que lhe perguntãuam. El rey por causa do tẽpo em que Diogo Lã limitou sua tornada, por os nõssoos nam poderem algum mal: mandou que tornasse logo, leuando muytas cousas a el rey de Longo, e com ellas lhe encomendãua que se quisesse conuerter a fẽ de Christo. Chegãdo Diogo Lã a barra do rio do padram, foy recebido pelos da tẽrra com muyto prazer: vendo os seus naturaes que elle trouxera viuos e tãbem tractados como yã. E pelo regimento que elle leuãua del rey dom Joam, mandou hum dos quatro negros com algũs da tẽrra que elle conhecia com recado a el rey de Longo: fazẽdo lhe saber como era chegãdo e trazia os seus vassallos que daly leuãra segundo lhe aquelle dera. Pedindo que por quanto lhe el rey seu senhor mandãua que passasse mais auante per aquella cõsta a fazer algũas cousas de seu seruiço, lhe enuiasse os portuguezes que tinha per algũ seu capitaõ: ao qual elle entregaria os outros tres vassallos que trazia, e que da tornada que em boa ora viesse, elle lhe iria falar algũas cousas q̄ el rey seu senhor mandãua que com elle praticasse, e assy apresentar outras que lhe enuiãua. Vindo os nõssoos em poder de hum capitaõ que el rey de Longo enuiuou, ao qual Diogo Lã entregou os seus com algũas dadias pera el rey, espedisse delles, entrando em seu descobrimento pela cõsta adiante. Na qual viagem passou elle Diogo Lã alem deste reyno de Longo obra de dozẽtas lãguas, onde pos dous padroes: hum chamãdo Sãcto Agostinho que deu o nome do padram ao mesmo lugar, o qual estã em treze grãos daltura da parte do sul, e outro junto da manga das areas, por razã do qual se chama o lugar o cabo do padram, em altura de vinte dous grãos. E neste caminho fez algũs saltos na tẽrra, nos quaes tomou algũas almas pera linguas do q̄ descobrisse, como leuãua per regimento: e depois de ensinãdos òs tornarem aly, como veremos. Tornãdo Diogo Lã deste descobrimento ao rio do padram do reyno de Longo, foy se ver com el rey: o qual pola informaçam que já tinha dos seus que se conformãuam com os nõssoos do que lhe tinham dito das cousas deste reyno, quando vio Diogo Lã assy polo que lhe disse, e deu da parte del rey dom Joam, nam sabia que honra lhe fizesse: e era tam ceço delle que ò nam fiãua de ninguem. E no tempo que Diogo Lã esteve com elle, como já o espirito sancto começãua obrar seus mysterios na alma daquelle rey pagão, assy andãua namorado do que lhe Diogo Lã dizia das cousas de nõssa fẽ, q̄ nunca ò leixãua perguntãdo lhe algũas de espirito já alumiaõdo. E q̄ logo começou mostrar mandãdo cõ Diogo Lã a este reyno hũ dos fidalgos q̄ já cã viera chamãdo Lacuta, e assy algũs mocos em modo de embairãda: pedindo a el rey q̄ lhe aprouuesse de lhe enuiar sacerdotes pera o baptizar e a todo seu reyno, e lhe darẽ doctrina de sua saluaça. Que aq̄lles mocos por serẽ filhos dos principaes do seu reyno: lhe pedia q̄ òs mandasse baptizar e doctrinar em as cousas da fẽ, pera per elles poder ser multiplicãda entre os seus naturaes quãdo em boõza tornasse: e cõ este requerimẽto mandou a el rey hũ presente de marfim e panos de palma, por em sua tẽrra

Da primeira decada

nam aver outras policias. El rey dom Joam vindo **Diego Lam** com este requerimento de conuersam de hum príncipe senhor de tam grande p'ouo, como este era o mais principal in'eto que tinha nestes descobrimentos: por mostrar o contentam'eto desta obra e louuar a deos nella, estando em Beja, leuou o embairador **Laguta** á pia ao fazer **Christão**, e assy aos m'ocos que com elle vi'ram, e a rainha foy a madrinha vestindose ella e el rey de festa por mais solennizar este auto. O qual **Laguta** ouue nome dom Joam por amor del rey, com apellido da **Sylua**, do outro padrinho que foy **Alyres da Sylua** camareiro mór del rey: e os m'ocos tom'aram os nomes e apellidos dos padrinhos que os apresent'aram. E quanto fructificou em louuor de deos a **Christandade** destes h'omees de **Longo** pela conuersam do seu rey (como adiante veremos): tam pouco aproueitou o que el rey fez em o requerim'eto del rey de **Benij**, cujo reyno jaz entre o reyno de **Longo** e o castello de **Sam Jorge da mina**. Porque neste tempo em que **Diego Lam** veu da primeira vez de **Longo**, que foy no anno de quatro centos oitenta e seis: tambem este rey de **Benij** m'adou pedir a el rey que lhe mandasse la sacerdot'es pera o doctrinarem em fé. Sendo já vindo o anno passado hum **Fernam do Ido**, que tambem com esta costa descobriu a ilha que se ora chama do seu nome, que esta vezinha á terra firme, á qual por sua grandeza elle chamou a ilha **ferm'osa**, e ella perdeu este e ficou com o nome do seu descobridor. Este embairador del rey de **Benij** trouxeo **João Alfonso Dauero** que era ido a descobrir esta costa per mandado del rey: e assy trouxe a primeira pimenta que veu daquellas partes de **Guine** a este regno, a que nós ora chamamos de **rábo** pola differença que tem da outra da **India**, por nella vir pegado o pé em que nasce, a qual el rey mandou a **Frades**, mas não foy tida em tanta estima como a da **India**. E porque este reyno de **Benij** era perto do castello de **Sam Jorge da mina**, e os negros que traziam ouro ao resgate della folgauam de comprar escr'auos pera leuar suas mercadorias: mandou el rey assentar feitoria em hu porto de **Benij** a que chamam **Bató**, onde se resgatauam grande numero delles, de que na mina se fazia muyto proueito, porque os mercadores do ouro os compr'auam por dobrado preço do que valiam cá no reyno. Mas como el rey de **Benij** era muy subjecto a suas idolatrias, e mais pedia os sacerdot'es por se fazer poderoso contra seus vezinhos com fauor n'osso que com desejo de baptismo: aproueit'aram muy pouco os ministros delle que lhe el rey lá mandou. Onde se causou másdallos vir, e assy aos officiaes da feitoria, por o lugar ser muy toentio: e entre as peccas de nome que nellá faleceram, foy o mesmo **João Alfonso Dauero** que á primeiro assentou. Porem t'epois per muyto tempo assy em vida del rey dom Joam como del rey dom **Adanuel** coreo este resgate de escr'auos de **Benij** pera a mina: cá ordinariamente os nauios que partiam deste reyno os yam lá resgatar e dhy os leuauam á mina, e que este neg'ocio se mudou por grãdes inconuenientes que nisso auia. Ordenandose andar hu carauelam da ilha de **Santomé** onde concorriam assy os escr'auos da costa de **Benij**, como os do reyno de **Longo**: por aquy virem ter todas as armações que se faziam pera estas partes, e desta ilha os leuaua esta carauelá á mina. E vindo el rey dom Joam o terceiro n'osso senhor que ora reyna, como esta gente pagã que já estaua em n'osso poder torn'ua outra vez as mãos dos infi'ces, com que perdiam o mérito do baptismo, e suas almas ficauam et'ernalm'ete perdidas, pero que lhe foy dito que nisto perdia muyto, como príncipe **Christianissimo** mais lembrado da saluacã das almas destes pagãos, que do proueito de sua fazenda, mandou que cessasse este trato delles. E per este modo ficarã metidos em o conto dos fi'ces da igreja mais de mil almas, que cada hum anno ante deste sancto precepto eram p'ostas em perp'etua seruidam do dem'onio, ficando gentios como eram, ou se faziam m'ouros, quando per viado resgate que os muros fazem com os negros da prouincia de **Adandiga** os auiam a seu poder. A qual obra por ser em seu louuor, deos deu logo o galardam a el rey: porque como elle antepos a saluacã das almas destes pagãos ao muyto ouro que lhe dizia perder no resgate destes escr'auos: abrio lhe outra mina a baixo da cidade de **Sam Jorge**, donde começou a correr t'oje grande cópia d'ouro, o somma do qual importa mais do que se auia por venda dos escr'auos.

Capítulo. iiii. Como el rey pelo que soube de Joam Alfonso Dauero
 e assy dos embaixadores que elle trouxe do reyno de Benij, mandou
 Bartholomeu Diaz e Joam Infante a descobrir: na qual viagem
 descobriram o grande cabo de boaesperança.



Entre muytas cousas que el rey dom Joam soube do embaixador del rey de
 Benij, e assy de Joam Alfonso Dauero, das que lhe contaram os morado-
 res daquellas partes, foy que ao Oriente del rey de Benij per vinte lúas de an-
 dadura que segundo a conta delles e do pouco caminho que andá, podiam
 ser até dozentas e cinquenta léguas das nossas: auia hũ rey o mais pode-
 roso daquellas partes, a que elles chamauã Ogané, que entre os príncipes
 pagãos das comarcas de Benij era a vido em tanta veneraçam como a cerca de nós os sum-
 mos pontifices. No qual per costume antiquissimo os reys de Benij quando nouamente rei-
 nauam, enuiãuam seus embaixadores com gram presente: notificandolhe como per falecimẽ-
 to de foam socederam naquelle regno de Benij, no qual lhe pediam que õs ouuesse por confir-
 mados. Em final da qual confirmaçam, este príncipe Ogané lhes mandãua hũ bordã e hũ
 cobertura da cabeça da feiçam dos capacetes de spanha, tudo delatam luzete em lugar de cep-
 tro e coroa: e assy lhe enuiãua hũ cruz do mesmo latam pera trazer ao pescoco, como cousa re-
 ligioza e sancta, da feiçam das que trazem os comendadores da ordem de sam Joam, sem
 as quaes peças o pouo auia q̃ nam regnaua justamete nẽ se podia chamar verdadeiros reyes.
 E em todo o tempo que este embaixador andaua na côrte deste Ogané, como cousa religiosa
 nunca era visto delle, somente via hũas cortinas de seda em que elle andaua metido: e ao tem-
 po que despachauam o embaixador, de dentro das cortinas lhe mostrãuam hum pe, em final
 que estãua aly dentro, e concedia nas peças que leuãua, ao qual pe faziam reuerencia como
 a cousa sancta. E tambem em modo de premio do trabalho de tanto caminho, era dada ao
 embaixador hũ cruz pequena da feiçam da que leuãua pera el rey que lhe lançauam ao collar:
 com a qual elle ficãua liure e sãto de toda seruidam, e preuilegiado na terra donde era na-
 tural, ao modo que entre nós sam os comendadores. Sabendo eu isto pera com mais
 verdade o poder escrever (peró que el rey dom Joam em seu tempo õ tinha bem inquirido)
 o anno de quinhentos e quarenta, vindo a este reyno certos embaixadores del rey de Be-
 nij, trazia hũ delles que seria homem de setenta annos hũ cruz destas: e perguntandolhe eu
 por a causa della, respondeo conforme ao acima escripto. E porque neste tempo del rey dom
 Joam, quando falãuam na India sempre era nomeado hum rey muy poderoso a que cha-
 mauam Prẽste Joam das Indias, o qual diziam ser Christão: parecia a el rey que per via
 deste podia ter algũa entrada na India. Porque per os aberijs religiosos que vem a estas
 partes de Espanha, e assy per alguũs frades que de cá foram a Jerusalem a que elle enco-
 mendou que se informãsem deste príncipe: tinha sabido que seu estado era a terra que estã-
 ua sobre Egypto, a qual se estendia te o mar do sul. Onde tomando el rey com os cosmo-
 graphos deste regno a tauoa geral de Ptolomeu da descripçam de toda Africa, e os padroes
 da costa della, segundo per os seus descobridores estãuam arrumados; e assy a distancia de
 dozentas e cinquenta léguas pera leste onde estes de Benij diziam ser o estado do prínci-
 pe Ogané: achãuam que elle deua ser o Prẽste Joam por ambos andarem metidos em cor-
 tinas de seda, e trazerem o final da cruz em grande veneraçam. E tambem lhe parecia que
 proseguindo os seus nauios a costa que yam descobrindo: nam podiam deixar de dar na ter-
 ra onde estãua o Prãso promontório, fim daquella terra. Assy que conferindo todas estas
 cousas que õ mais acendiam em desejo do descobrimento da India: determinou de en-
 uiar logo neste anno de quatro centos e oitenta e seys, dobrados nauios per mar e homẽes
 per terra, pera ver o fim destas cousas que lhe tanta esperança dauam. Armados dous na-
 uios de até cinquenta tonçes cada hum, e hũ naueta pera leuar mantimentos sobre salen-
 tes por causa de muytas vezes desfalecerem aos nauios deste descobrimento, com que se tor-

Da primeira decada

nauam pera o regno: partiram na fim dagosto do dito anno. A capitania da qual viagem deu a Bartholomeu Diaz caualheiro de sua casa, que era hu dos descobridores desta costa: o qual ya em hu nauio de que era piloto Pero Dalamquer e mestre o Leitam, e Joam Infante outro caualheiro era capitam do segundo nauio: piloto Alvaro Martinz e mestre Joam Grego. E em a nao que leuaua os mantimentos, ya por capitam Pero Diaz irmao de Bartholomeu Diaz de que era piloto Joam de Santiago, e mestre Joa Alluz: todos cada hu em seu mister muy expertos. E posto que Diogo Cam tinha descoberto per duas vezes trezentas e setenta e cinco leguoas de costa, começando do cabo de Caterina te o cabo chamado do Padrã: toda via passado o rio de Longo começou Bartholomeu Diaz seguir a costa te chegar onde ora se chama a Angra do salto, por razam de dous negros que Diogo Cam aly saltou. Das quaes el rey per elle Bartholomeu Diaz ja ensinados do que auiam de fazer mandaua tornar aqulle lugar: e assy leuaua quatro negras destoutra costa de Guiné. A primeira das quaes leitou na angra dos ilheos onde assentou o primeiro padram, e a segunda na angra das voltas e a terceira mozeo, e a quarta ficou na angra dos ilheos de sancta Cruz com duas que aly tomarã que andauam mariscando: e nam as quisseram trazer porque mandaua el rey que nam fizessem força nem escandalo aos moradores das terras que descobrissem. A causa de el rey mandar lançar esta gente per toda aquella costa vestidos e bem tratados com mostra de prata, ouro, e espeçarias: era porque iuido ter apouos do podessem notificar de hus em outros a grandeza do seu reyno e as cousas que nelle auia, e como per toda aquella costa andauam os seus nauios, e que mandaua descobrir a india, e principalmente hu principe que se chamaua Preste Joam, o qual lhe deziam que habitaua naquella terra. Tudo a fim que podesse ir ter esta fama ao Preste, e fosse ayo pera elle mandar de lá de dentro de onde habitasse a esta costa do mar: porque pera todas estas cousas os negros e negras iam ensinados, e principalmete as negras, que como nam eram naturaes da terra ficauam com esperanca de tornarem os nauios per aly, e as trazerem a este reyno. Que entre tanto ellas entrassem pelo sertão, e aos moradores notificassem estas cousas, e aprendessem muyto bem as que podessem saber das que lhe eram encomendadas, e que podiam ficar seguras: porque como eram molheres com que os homees nã tem guerra, nam lhes auiam de fazer mal algum. Alem de assentarem os padroes que leuauã nas distancias do comprimento da costa que lhe bem parecia, eram postos em lugares notaues: assy como o primeiro padram chamado Santiago, no lugar a que posseram nome Serra parda, que está em altura de vinte e quatro graos, cento e vinte leguoas alem do derradeiro que pos Diogo Cam. Punham tambem os nomes aos cabos angras e mostras da terra que descobriam, ou por razam do dia que aly chegauam, ou por qualquer outra causa, como angra a que ora chamamos das voltas, que por as muytas em que entam aly andaram lhe deu este nome Angra das voltas: onde se Bartholomeu Diaz teve cinco dias co tempo q lhe nam leixauam fazer caminho, a qual angra está em vinte e noue graos da parte do Sul. Partidos daqui na volta do mar, o mesmo tempo os fez correr treze dias co as velas a meyo masto, e como os nauios eram pequenos e os mares ja mais frios e nam taes como os da terra de Guiné, posto que os da costa de Espanha em tempo de tormenta eram muy feyos, estes ouneram por mortaes: mas cessando o tempo que fazia aquella furia do mar, vieram demandar a terra pelo rumo de leste, cuidando que corria ainda a costa noxe sul em geral, como te aly trouxeram. Porẽm vendo que por alguns dias cortauam sem dar com ella: carregaram sobre o rumo do norte com que vieram ter a hua angra a que chamarã dos Baqueiros, por as muytas vacas que viram andar na terra guardadas per seus pastores. E como nã leuauam lingua que os entendesse, nã poderam auer fala delles: ante como gente espantada de tal nouidade carearam seu gado pera dentro da terra, com que os nosos nam poderam saber mais delles q verem ser negros de cabelo reuolto como os de Guiné. Correndo mais auante a costa ja per nouo rumo de que os capitães iam muy contentes, chegarã a hu ilheo que está em trinta e tres graos e tres quartos da parte do sul, onde poseram o padra chamado da Cruz q deu nome ao ilheo, que está da terra firme pouco mais de meya legua, e porque nelle estauam duas

fontes muytos lhe chamam o penedo das fontes. A qui como a gente vinha cansada e muy temerosa dos grades mares que passaram, toda a hũa voz começou de se queixar e requerer que nam fossem mais auante: dizendo como os mantimentos se gastauã pera tornar a buscar a não que leixaram atras com os sobre salentes a qual ficaua já tam longe, q̄ quando a ella chegãsem feriam todos mortos a fome, quanto mais passar auante. Que alãz era de hũa viagem descobrir tanta côsta, e que já leuauam a mayor nouidade que se daquelle descobrimento leuou: acharem que a terra se corria quasi em geral pera leste donde parecia que atrã ficaua algũ grande cabo, o qual feria milhor conselho tornarem de caminho a descobrir. Bartholomeu Diaz por satisfazer aos queixumes de tanta gente, sayo em terra com os capitães e officiaes e alguis marinheiros principaes: e dandolhes juramento madoulhes que dissessem a verdade do que lhes parecia q̄ deuiam fazer por seruiço del rey, e todos assentaram que se tornãsem pera o reyno, dando as razões de cima e outras de tanta necessidade, do qual parecer mandou fazer hũ auto em que todos assinaram. Pero como seu desejo era ir auante, e somente quis fazer este compromisso com a obrigacão de seu officio e regimento del rey, per que lhe mandaua que as cousas de importancia fossẽ consultadas com os principaes pessoas que leuaua: pediu a todos quando veo ao assinar da determinacão em que assentaram, que ouuẽsem por bem correrem mais dous ou tres dias a côsta, e quando nam achãsem cousa q̄ os obrigãsse proseguir mais auante, que entã fariam a volta, o que lhe foy concedido. Mas no fim destes dias que pediu, nam fizẽram mais q̄ chegar a hũ rio, que está vinte cinco leguas auante do ilheo da Cruz em altura de trinta e dous graos e dous tercõs. E porque Joam Infante capitã do nauio Sam Iã taleam, foy o primeiro que sayo em terra: ouue o rio o nome q̄ ora tem do Infante, dõde se tornaram por a gente tornar repetir seus queixumes. Chegados ao ilheo da Cruz quando Bartholomeu Diaz se apartou do padram que alã assentou, foy com tanta dor e sentimento, como se leixara hũ filho desterrado pera sempre: lembrandolhe com quanto perigo de sua pessoa e de toda aquella gente, de tam longe viẽram somente aquelle effecto pois lhe deos nam concedera o principal. Partidos dalã, ouuẽram vista daquelle grande e notauel cabo, encuberto pertantas centenas de annos: como aquelle que quando se mostrãse nam descobria somente assy, mas a outro nouo mundo de terras. Ao qual Bartholomeu Diaz e os de sua companhia per causa dos perigos e tormentas que em o dobrar delle passaram, lhe posẽram nome **T**omentoso: mas el rey dom Joam vindo elles ao reyno lhe deu outro nome mais illustre, chamandolhe **C**abo de boa esperanca, pola que elle prometia deste descobrimento da India tam esperada e per tantos annos requerida. O qual nome como foy dado per rey, e tal que Espanha se gloria delle permanecerã com louuor de quem o mandou descobrir em quanto esta nossa lembrança durar: a descripçã e figura do qual descreuẽmos em a nõssa geographia por ser lugar mais proprio, pero que aqui se espere. Bartholomeu Diaz depois que notou delle o que conuinha a nauegacão, e assentou hũ padram chamado sam Felipe, porque o tempo lhe nam deu lugar a sair em terra: tornou a seguir sua côsta em busca da não dos mantimentos, a qual chegarã auendo noue meses justos que della eram partidos. E de noue homees que alã ficaram eram viuos tres somente, hũ dos quaes a que chamãuam Fernam Colaco natural do Lumiar termo de Lixbõa que era escriuam, assy pasinou de prazer em ver os companheiros que morreo logo, andando bem fraco de infermidade. E a razã que dẽram dos mortos, foy fiarem se dos negros da terra com quem viẽram ter communicacão: os quaes sobre cobica dalgũas cousas q̄ resgatauam os mataram. Tomados muytos mantimentos que acharã, e posto fogo a naueta que já estãua bem comesta do busano, por nam auer quem a podesse marear, viẽram ter a ilha do principe onde acharam Duarte Pacheco caualero da casa del rey muy doete. O qual por nam estar em disposiçã pera per sy ir descobrir os rios da côsta a que o el rey madãua, enuiuou o nauio a fazer algum resgate: onde se perdeu saluandose parte da gente, que cõ elle se veo em estes nauios de Bartholomeu Diaz. E porque já a este tempo era sabido hum rio que se chama do resgate, polo que se alã fazia de negros, por nam virem com as mãos vazias, passaram per elle, e assy pelo castello de Sam Jorge da Adina estando nelle Joam Fogaca por capitã:

Da primeira decada

o qual lhe entregou o ouro que tinha resgatado comi que se vieram pera este reyno, onde chegaram em dezembro do anno de quatro cétos e oytenta e sete, auendo dezaseis meses e dezaset e dias que eram partidos delle. Leixando Bartholomeu Diaz descoberto nesta viagem trezen e cincoenta léguas per costa: que é outro tanto como Diogo Lam descobrio per duas vezes. Em o qual espaço de sete centas e cincoenta léguas que estes dous principaes capitães descobriram, estão seys padrões: o primeiro chamado sam Jorge em o rio Zaire que é do reyno de Longo, o segundo sancto Algodinho está em hũ cabo do nome do mesmo padram, o terceiro que é o derradeiro de Diogo Lam na manga das arças, o quarto em ordem e primeiro de Bartholomeu Diaz, na Serra parda, o quinto sam Felipe, no grande e notauel cabo de boa esperança, e o sexto Sancta Cruz no ilheo deste nome: onde se acabaram os padrões que pos Bartholomeu Diaz, e acabou o derradeiro descobrimento que se fez em tempo del rey dom Joam.

Capitulo. v. Como el rey mandou per terra dous criados seus, hum a descobrir os portos e nauegaçam da India, e outro com cartas ao Preste Joam: e como de Roma foy enuiado a el rey hum abertij religioso daquellas partes por meyo do qual elle tambem emuicou algũas cartas ao Preste.



Or causa das couzas que atrás escreuimõs e da informação que el rey dom Joam tinha, da prouincia em que o Preste Joam habitaua, ante q̄ Bartholomeu Diaz viesse deste descobrimento, determinou de o mandar descobrir per terra. Tendo já a isso enuiado duas pescas per via de Jerusalem, por saber que vinham aquella sancta casa em i maria muytos religiosos do seu reyno: mas nam ouue effecto esta jda como el rey desejava. Porque hũ frey Antonio de Lisboa e hũ Pero de Montaroyo que elle mandou a isso: por nam saberem o arauigo nam se atreueram irem em companhia destes religiosos que acharam em Jerusalem. E vendo el rey quã necessaria couza pera fazer este caminho era a lingua arabia, mandou a este negocio hũ Pero de Couilhaã cavaleiro de sua casa q̄ era hẽ me que a sabia muy bem, e em sua companhia outro per nome Alfonso de Payua: os quaes foram despachados em Santarem a sete de mayo, do anno de quatro centos e oytenta e sete: sendo presente ao seu despacho o duq̄ de Beja dõ Manuel. E despedidos ambos del rey, foram ter a cidade de Napole onde embarcaram pera ilha de Rodas, e chegãdo a ella pousarã em casa de frey Gonçalo e frey Fernando, dous cavaleiros da religiam que eram Portugueses: os quaes lhe deram todo auiamẽto com que se passãram a Alexandria, onde se deteueram algũ tempo por adoecerem de febres a morte. Tanto que esteueram pera poder caminhar passarã ao Cairo, e dhy foram ter ao Cairo em companhia de mouros de Tremecem e de Fez que passãram a Aldem: e por ser tempo da nauegaçam daquellas partes apartãramse hũ do outro, Alfonso de Payua pera a terra de Ethiopia, e Pero de Couilhaã pera a India, concertando ambos que a hũ certo tẽpo se ajutãsem na cidade do Cairo. Embarcãdo Pero de Couilhaã em hũna nao q̄ partia de Aldem foy ter a Cananoz e dhy a Calecut e a Boa, cidades principaes da costa da India, e aqui embarcou pera a mina de Sofala que é na Ethiopia sobre Egypto. Tornãdo cutra vez a cidade Aldem que está situada na boca do estreito do mar roxo, na parte de Arabia Felix: embarcouse pera o Cairo, onde achou noua que seu companheiro Alfonso de Payua na prõpia cidade auia pouco que era falecido de doenca. E estando pera se vir a este reyno com recado destas couzas que tinha sabido, soube que andauã alij dous judeus de Espanha em sua busca: com os quaes se vio muy secretamente, a hũ chamãuam Rabi Babsã natural de Beja e a outro Josepe capateiro de Lamego. O qual Josepe auia pouco tẽpo q̄ viera daquellas partes, e como soube cãno reyno o grande desejo que el rey tinha da informação das couzas da India, foy lhe dar conta como esteuera em a cidade de Babilonia a que ora chamãram Bagodad, situada no rio

Eufrates, e que aly ouuira falar do tracto da ilha chamada Ormuz q̄ estaua na boca do mar da Persia. Em a qual auia hũa cidade a mais celebre de todas aq̄llas partes, por a ella cõcorrerem todas as especarias e riquezas da India: as quaes per cá ylas de camelos vinham ter ás cidades de Aleppo e Damasco. El rey porq̄ ao tempo q̄ soube estas e outras cousas deste judeu, era já Pero de Louilhaã partido: ordenou de õ mandar em busca delle, e assy o outro chamado Rabi Abram. O Josepe pera lhe trazer recado das cartas que per elles mandaua a Pero de Louilhaã, e Abram pera ir com elle ver a ilha de Ormuz e ahy se informar das cousas da India. Em as quaes cartas el rey encomẽdaua muyto a Pero de Louilhaã q̄ se ainda nam tinha achado o Preste Joam que nam receasse o trabalho te se ver com elle, e lhe dar sua carta e recado: e que em quanto a isto fosse, per aquelle judeu Josepe lhe escreuesse tudo o que tinha visto e sabido, porque a este effecto somente õ enuiãua a elle. Pero de Louilhaã ainda q̄ andãua cansado de tanta nauegacãm e caminhos como tinha visto e sabido, alem de escrever a el rey emformou meudamente a Josepe. Espedindose do qual foy cõ o outro judeu Abram a cidade Aдем, onde ambos embarcãã pera Ormuz: e notãdas todas as cousas della, leixou aly o judeu Abram pera vir per via das casilas de Aleppo, e elle Pero de Louilhaã tornou-se ao mar roxo, e dhy foy ter a corte do Preste per nome Alexandre a que elles chamam Escander. O qual õ recebeu com honra e galardão: estimando em muyto, principe da Christandade das partes da Europa, mandar a elle embaixador, o que deu esperanca a Pero de Louilhaã poder ser bem despachado. Dorem como este Alexandre depois de sua chegada a poucos dias faleceo, e em seu lugar reinou Naut seu irmão que fez muy pouca conta delle, e sobisso ainda lhe nam quis dar licença que saisse do seu reyno, por terem costume, q̄ se lá acolhe hũ homem destas partes nam õ leixam mais tornar: perdeu Pero de Louilhaã toda a esperanca de mais tornar a este regno. Depois passados muytos annos, em õ de quinhentos e quinze, regnando David filho deste Naut, requerendolhe por este Pero de Louilhaã dom Rodrigo de Lima que lá estaua por embaixador del rey dom Nduel, ainda lhe negou a vinda: dizendo que seus antecessores lhe deram terras e heranças que as comesse e lograsse cõ sua mulher e filhos que tinha. E per via desta embaixada que leuou dom Rodrigo (da qual em seu lugar faremos relacãm:) viemos a saber todo o discurso desta viagem de Pero de Louilhaã: porque entre os Portugueses que foram com elle, era hũ Francisco Alũz clerigo de missa a que elle Pero de Louilhaã deu conta de sua vida e se confessou a elle: do qual Francisco Alũz e assy de hũ tratado que elle fez da viagem desta embaixada que leuou dom Rodrigo, soubemos estas e outras cousas daquellas partes. E logo no anno seguinte auendo pouco mais de noue meses que Pero de Louilhaã era partido, por el rey ter em todas as partes de leuante intelligẽcias pera este negõcio, enuiããlhe de Roma hũ sacerdote da terra do Preste: o qual auia nome Lucas Marcõs, homem de que el rey ficou muy satisfeito na pratica que teue com elle por dar boa razãm das cousas. E ordenou logo que da sua parte fosse ao Preste com cartas, cá por elle ser natural da terra e cõuersado naquellas partes cõ os barbaros, podia fazer este caminho mais certo do que õ faria hũ seu mẽsajeiro que o anno passado enuiãra a elle. Ordenou mais el rey cõ o mesmo Marcõs que trasladasse hũa carta per tres ou quatro vias, a qual mostrãua ser delle Marcõs enuiãda ao Preste: dandolhe conta como era vindo a este reyno a instancia del rey, e o desejo que tinha de sua amizade e modo de sua nauegacãm per toda a costa de Africa e Ethiopia. E os reyes e pãuos que tinha descoberto, e os sinais das cousas q̄ naquellas partes auia, e costumes que as gentes entre sy tinham, e muytos vocabulos que vsãã nas cousas geraes em sua linguagem: assy como, deos, ceo, sol, lũa, fogo, ar, agua, terra. Porque per noticia dos taes vocabulos, veria em conhẽcimento se estaua perto da gente q̄ õs vsãua: a qual toda habitãua na fralda da terra que cerca o mar Oceano, per õ qual nauegãã os nauios del rey. Na qual carta tambem particularizãua todas as informacões que el rey tinha da grandeza das terras de seu império: e pera q̄ o Preste lhe desse credito se antelle fosse a carta, nomeãua se Marcõs por seu nome, e cujo filho era, e de que comarca e pãouacã e freguesia. Feitas estas cartas, mandou el rey a leuante que as entregassem aos religiosos da sua naçãm Alberij: as

Da primeira decada

quães però que nam fossem per pescas muy certas algũa podia jr tér a mão do *Rey*, cõ que acreditasse a *Perro* de *Couilhaã* se lá fosse tér quando doutra cousa nam seruissem. E per elle *Lucas Adarcos* tãbem escreuço el rey ao *Rey*, per o estilo das cousas que yam nas cartas de *Adarcos*: dandolhe conta como mandara a *Roma* buscar este seu natural, afim de lhe poder escreuer per elle *Lucas*, ao qual podia dar fé como a vassallo. *Rey* dindolhe que ouuesse por bem emuiarlhe hũ mensajeiro pera em sua companhialhe poder emuiar outro: porq̃ alguũs q̃ lá eram, e assy cartas derramadas per mãos de homees seus naturaes, nam sabia se poderiam passar per as terras dos infiães, que se metiam entrelle e a *Christandade* da *Europa*. E como elle por causa da vezinhança que tinha com o *Soldam* do *Cairo*, seguramente lhe mandaua seus embaixadores, e dhy vinham a *Jerusalem* e a *Roma* segundo este seu vassallo *Lucas* contaua: podia ser este hũ caminho pera per cartas e embaixadas se conhecerem, e depois nõsso senhor mostraria outro com que sem impedimento dos mouros inimigos do nome *Christão*, se podia prestar com obras de irmãos pois que õ eram em fé.

Capitulo. vi. Como hũ príncipe das partes de *Guiné* chamado *Bemoij* veio a este reyno, por causa de hũa guerra que teue, em q̃ perdeu seu estado: e como el rey por o grande conhecimento que tinha delle, õ recebeu fazendolhe muyta honra.



Sobre a vinda deste *Lucas Adarcos*, sendo já a este tẽpo despachado del rey e muy satisfeito das merces que lhe fez: socedeo outra de outro *Ethiopia* de nome menos contentamento del rey. *Rey* porque estando em *Setuual* lhe veio nõua como a *Lixboa* era chegado hũ nauio do castello de *Arguim*: em o qual vinha hum príncipe da terra de *Jaloph* chamado *Bemoij*, acompanhado de parentes e homees nõbres daquella prouincia. El rey como as per razões q̃ abaixo diremos, tinha muyto conhecimento delle: mandou a *Lixboa* que õ agasalhassem bem, e dhy õ passassem honradamente ao castello da villa de *Palmeia*. Em o qual esteve alguũs dias em quanto elle e os seus fossem vestidos e encaualgados, pera poderem jr antelle: sendo sempre seruido em todas as cousas, nam como príncipe barbaro e fora da ley, mas como podia ser hũ dos senhores da *Europa* costumado as policias e seruiços della. E outro tanto lhe foy feito em o dia da sua entrada na corte: vindo por elle dom *Francisco Loutinho* conde de *Barialua*, acompanhado de muyta fidalguia. *Rey* o qual dia el rey e a rainha se aprebeçeram cõ aparato de casas armados cada hũ em a sua: el rey na sala em estrado alto com hũ dossel de brocado rico, acompanhado do duque de *Beja* dom *Anuel* irmão da rainha, e assy de condes, bispos, e outras pescas notauẽs: e cõ a rainha estaua o príncipe dom *Alfonso* seu filho, e muytos dos nõbres da corte, com todas as damas vestidas de festa. E porque na falla que *Bemoij* fez nesta primeira chegada e vista del rey, segũdo anda escripta per *Ruy de Sina* chronista moço que foy deste reyno: assy na chronica que deste rey compos, a relaçã da fortuna deste príncipe *Bemoij* está tam curta quanto e copiosa em os lououres del rey e admirações que elle *Bemoij* fazia de ver seu estado: leixaremos a eloquẽcia della nesta parte, e tomaremos o nõsso intento que e contar os fundamentos do seu desterro e o que socedeo desta sua vinda por isto ser próprio da historia. *Rey* no principio quãdo o commercio de *Guiné* comecou correr entre os nõsso e os pouos da regiã de *Jaloph*, a qual jaz entre estes dous notauẽs rios *Lanaga* e *Bamba*, auia hũ rey muy poderoso naquellas partes chamado *Bor Byram*: o qual posto q̃ fosse do sangue gentio dos príncipes de *Guiné*, era já feito mouro pela communicacãm que tinham com os mouros chamados *Alzenegues*. E entre os filhos que leixou per sua morte de molheres diferentes (segundo seu uso) foram *Cybitah* e *Lamba*, que eram de hũa molher, e *Birá* de outra, que já fora casada com outro marido: do qual marido ella tinha auido este *Bemoij* de que falamos. E porque naquella terra as mais vezes, morto el rey: o pouo toma hum dos filhos que õ gouerne qual lhe mais apraz: elegeram por seu rey a *Biram*. E qual metido em

pósse de gouérno da terra: fez muy pouca conta destes dous irmãos *Libitah* e *Lámba*, por serem seus cõpetidores no reyno por parte do pay, e muyta estima de *Bemoij* seu irmão da parte da mãem cõ quem nã tinha compitencia desta herança. Ao qual em ódio dos outros, nam sõmente deu o regimento de todo seu estado per officio, segundo seu costume: mas ainda se descuidou tanto do gouerno e ocupou em cousas de seu prazer, que o póuo nã conhecia nem obedecia já senã á pessoa de *Bemoij*. E como elle era homem prudente, vendo que cõ os nõstros nauios que andauam no resgate daquella cõsta, a terra engrossaua com cauállos e outras mercadorias de que ella carecia, as quaes cousas se lhe viessem á mão õ podiam fazer mais poderoso: leixou as terras do sertam e veu buscar os portos do mar onde nõstros nauios iam fazer resgate. Na maneira de cõtractar com os quaes vsaua desta prudẽcia, mãdar pagar qualquer cauallo que morria em o nauio, e bastaua por testemunho mostrarem lhe o cabo d'elle, porque dizia que quando õ tal cauallo se embarcãra, já fõra em seu nome, e que nam era razam que os homes perdessem o seu, pois iam tam longe a lhe leuar o que elle auia mister. E nam sõmente tinha este modo de contentar as partes, mas ainda em as cousas do seruiço del rey dõ Joam em cujo tempo elle concorreo, como homem que esperãua de se aproveitar de sua amizade, tanto que os seus nauios vinhã ao porto, logo eram com diligencia despachãdos: e sobrisso mãdaua lhe alguis presentes das cousas da terra. Lõ que el rey alem do desejo geral que tinha de trazer á fẽ todos aquelles principes de *Buine*: a este mais particularmente tinha afeicã, por lhe tambem dizerem ter pessoa engenho, e hũ claro iuzo perareceber a doctrina euangelica. E a esta causa sempre encomendãua aos capitães que iam ao resgate daquelles seus portos, que teuessem pratica com elle sobre as cousas da fẽ: e per algũas vezes lhe mandou mensajeiros cõ este requerimento leuandolhe dadiuas e presentes, e muytas ofertas da crescentamento de seu estado por õ mais animar. Mas elle, ou porque no tal tempo nam merecia a deos tamanha merce, ou porque lhe estãua prometida per outros mezos de mais sua honra com que a sua memoria andasse em as chõnicas dos reys deste reyno, por entã nam acceptou o baptismo: dando sempre de sy muyta esperança no contentamento que tinha em folgar de ouuir a quem lhe falãua nestas cousas da fẽ. E esta prosperidade sua, causou a morte a seu irmão que lhe deu o gouerno do reyno, e a elle ser desterrãdo: porque os dous irmãos *Libitah* e *Lámba* a traycã matãram a el rey *Bõr Biram* intitulãdo se por rey *Libitah* que era mais velho, o qual cruamente comecou fazer guerra a *Bemoij*. E como a guerra necessita õs homes, principalmẽte se e comprida, por o trabalho que *Bemoij* nesta teue perdendo algũas batalhas, comecou descair do poder que tinha: mas confiãdo nos seruiços que fazia a el rey dõm Joam, em hum nauio do resgate mandou a elle hũ seu sobrinho, pedindolhe ajuda de cauállos, armas, e gente. Ao qual requerimento el rey respondeo que se elle algum adjutorio d'elle quera, recebesse o baptismo, e entã que õ ajudaria como irmão per ley e fẽ, e como amigo por as obras que d'elle tinha recebido. Podem polõ consolar em sua necessidade, e animar a se conuerter: mandou lhe cinco cauállos ajaezados pera sua pesca, e o duque de *Beja* dõm *Adãuel* lhe mandou hũ, e arreos pera outros. As quaes cousas leuou *Bõçalo Coelho* que depois foy escruãuã da fazenda dos contos da cidade de *Lixbõa* (de quẽ nõs soubemos a mayor parte destas cousas: e em sua companhia foy o mensajeiro que veu de *Bemoij*, e assy algũs clãrigos pera praticãrem com elle em as cousas da fẽ. Com a qual ida de *Bõçalo Coelho*, algũa gente da que ya em os nauios do resgate, tomou ousadia de entrar pela terra firme em sua cõpanhia pera poderem milhõr vender suas mercadorias: porque já por razam da guerra nã corria resgate costumãdo aos portos de mar. E foy este negõcio de os nõstros irem e virem ao arayal de *Bemoij* em tanto crescimento, e elle por causa da guerra pera a qual õs auia mister, tomãua tantos cauállos sem õs poder pagar: que andãua lá muyta gente, huus por arrecadar o que lhe deuiam, e outros por desbaratar o que nam podiam vender em os portos de mar. *Bemoij* como era homem sagãz vendo que em a detença do despacho, assy *Bõçalo Coelho* como as partes que aly andãuã õ fauoreciam em os seus negõcios da guerra: troueõ lá em esperãça de sua conuersã perõ de hũ anno. *Bõçalo Coelho* sentindo esta sua tençã, e mais vido

Da primeira decada

como se os hómeees perdiam em as mercadorias que danam fiadas a Bemouij: escreueo a el rey e pouco fructo que fazia, e o dano que causaua a sua estada la. El rey vista a carta de Gonçalo Coelho, mandou que logo se viesse despedindo de Bemouij sem escandalo: e que notificasse ás partes que lá andauam que se viessem em sua companhia, sob graues penas nam o querendo fazer. Bemouij quando lhe Gonçalo Coelho disse de sua vinda, ficou muy triste: porque via chegar se sua perdigam, por o grande fauor que cõ elle recebia pera as cousas da guerra, e tãbem porq̃ lhe conuinha por nam perder o crédito pagar o que deuia ás partes. Porẽ vendo elle q̃ nam podia deter Gonçalo Coelho, com ajuda dos seus pagou o que deuia, e mandou o mesmo sobrinho que do reyno viera com Gonçalo Coelho, que tornasse em sua companhia: enuiado per elle a el rey com peças de traues bem dispostos dos que auia na guerra: e assy hũa grõssamanilha douro como carta de crença segundo seu costume. E entre algũas causas per que se mandou desculpar a el rey de nam acceptar o baptismo: foy que o pouo que õ seguia andaua aleuantado com a guerra, e que mudar elle ley e modo de vida, era necessario obugar a todos que fizessẽem outro tanto. E como ẽ cousa dura em breue tempo a gente bárbara leixar os ritos e vsos em que se criaram, seria causa que per este modo primeiro leixariam a elle que a elles: donde se perderia aõ de em outro tempo per elle todos poderẽ receber baptismo, o qual tẽpo elle esperaua em deos que õ daria com affosego daquelles trabalhos em que andaua cõ seus inimigos. Finalmente parece que assy o queria deus que per esta fortuna e trabalho viesse este principe Bemouij ao baptismo, porque assy ficou desbaratado e desemparado dos seus em hũa batalha que lhe deram: que temou por empãro de sua vida vir ao longo do mar per espãco de mais de setenta leguoas buscar a nõssa forteza de Arguim, onde embarcou com aquelles poucos que õ seguiram, posto na esperanza da grandeza e liberalidade del rey de quem tanta offerta em palauras, e tanta honra e merce em obras tinha recebido. A qual confiança õ nam enganou: porque lembrando a el rey quanta verdade sempre achou em Bemouij em tempo de sua prosperidade, e tãbem com desejo de õ trazer per taes beneficios ao baptismo: causou recebelõ com tanta honra e apparato: porque tãbem grande consolacẽm ẽ aos tristes, a facilidade com que õs recebem na primeira entrada de seu requerimento. E sendo elle já dentro na sala onde el rey õ estãua esperando (como dissemos:) sayo dous ou tres passos do estrado com o barrete hũ pouco fora. Bemouij segundo seu costume tanto que se vio ante el rey, com todos seus se debruçou aos seus pões: mostrando que tomãua a terra debaixo delles e a lançãua sobre sua cabeça, em final de humildade e obediencia, o qual el rey fez aleuantar: e tornandose ao estrado encoustou se em pã a hũa cadeira, mandando ao interprete que lhe dissesse que falasse. Bemouij como ẽra hẽmem grande de corpo bem disposto e de bom aspecto, e estãua em idade de quarenta annos com hũa bárba crescida e bem posta, representãua nam hẽmem de suas cores, mas hũ principe a quem se deuia todo acatamẽto: com a qual majestade de pessoa comẽçou e acabou sua oraçã cõ tãtos affectos de prouocar a se condoerẽ do caso miseravel de seu desterro, q̃ semẽte vendo estas noticias naturaes, ellas per sy mostrãua o q̃ o interprete depois dizia. E acabando de relatar seu caso como podia fazer hũ natural orador, pondo todo o remedio delle na grandeza del rey, em que se deteu hũ bom pedaço: respondeo lhe em poucas palauras tanto a seu contentamento, que logo este prazer deu a elle Bemouij outro rostro, outro animo, outro ar e graça. E despedindo se del rey foy beijar a mão a rainha e ao principe a quem disse poucas palauras, no fim das quaes pedio que fossem seus intercessores ante el rey: e dhy foy leuado a seu apouentamento per te da aquella fidalguia que õ acompanhãua.

Capitulo. vij. Como o principe Bemouij recebeu a guoa de baptismo e ouue nome dom Joem Bemouij, e das festas que el rey por sua causa mandou fazer: e assy foram feitos Chriãos todos os outros que vieram em sua companhia.



Dissado este dia da chegada de Bemoiij depois per muytas vezes esteue el rey com elle em pratica particular, da qual ficou tam contente como da pesoa: porque assy no que dezia e perguntaua, como no que respondia ao que era perguntado, mostraua ser dotado de muy claro entendimento. Entre as quaes cousas, as de que el rey muyto lançou mão, forã as que coraua dalguis reyes e principes daquellas partes principalmente de hũ que elle chamaua rey dos pouos Adoses, cujo estado começaua alem de Tungubutu e sestendia cõtra o oriente, o qual nam era mouro nem gentio, e que em muytas cousas se conformaua em costumes com o pouo Christão: donde el rey vinha a conjecturar que o dezia por o Mestre Joam q̄ elle tanto desejaua descobrir, as quaes cousas muyto aproueitaram pera o bom despacho de Bemoiij polos fundamentos q̄ sobrellas fazia. E a primeira em que el rey entendeu de seus negócios, foy entregallõ a theologos que lhe praticassem as cousas da fé, pera estar mais disposto pera receber o baptismo: o qual sacramento recebeu a tres de nouembro deste anno de quatro cẽtos oitenta e noue hũa noite em casa da rainha, sendo el rey e ella, o principe, o duque de Beja, hũ commissario do Papa, o bispo de Tanager, e o de Cepta que fez o officio, padrinhos delle e douts dous fidalgos dos principaes de sua companhia, e ouue nome dom Joam por amor del rey. No outro dia sobre esta honra d'alma que e eterna, ouue outra temporal fazendo el rey caualeiro e dandolhe armas de nobreza: hũa cruz douro em campo vermelho, e as quintas de Portugal por orla: e elle em retorno desta honra, fez menage a el rey de todo o estado que ganhasse e teuesse, e per o commissario do Papa lhe mandou sua obediencia em forma como qualquer principe Christão. Depois delle receberam baptismo vinte quatro homees fidalgos dos seus: pera o qual aucto se armou de tapeçaria a casa dos contos da dita villa: e em quanto duraram estas honras do baptismo de dom Joam Bemoiij e dos seus, sempre ouue festas de canas, touros, mimos, e grandes serões polo contentamẽto q̄ el rey tinha de sua conuersam. Elle dom Joam Bemoiij, tambem a seu modo quis fazer as suas: porque como trazia alguns homees grandes caualgadores, diãte del rey corriam a carreira em pe virandose e assentãdose e tornando se levantar tudo em hũa corrida: e com a mão no arcam da sella saltãuam no cham correndo a toda forza do cauallo, e tornauanse a sella tã soltos como o podiã fazer a pe quedo. E da mesma sella a gram correr apanhãuam quantas pedras lhe punham ao longo da carreira: e outras muytas desenuolturas muyt apaziues de ver, em que mostrãuam serem mais soltos a cauallo e a pe do que eram os alãrues de Africa q̄ se prezam muyto destas solturas. Passados estes dias de festa começou el rey entender em o despacho pera o tornar a restituír em seu estado, sobre que ouue alguns conselhos: em que se assentou mandar el rey com elle vinte carauellas armadas de gente, e munições, assy pera sua restituicã, como pera hũa fortaleza que se auia de fazer a bõrda do rio Lanãgã. E porque a causa de el rey mãdar fazer esta fortaleza nam foy por ser tam necessãria a restituicã deste principe, quanto por outro fundamento que fez depois q̄ delle soube o estado da terra e o curso do rio que te aquelle tẽpo foy auido por hũ braço do Nilõ: primeiro q̄ mais procedamos na armãda conuẽ tratarmos delle e assy desta prouincia de Faloph, porque se saiba cõ quanto fundamẽto de prudẽcia el rey fez tã grande apparato e despesa.

Cap. viii. Em q̄ se descrẽue a terra q̄ jaz entre os dous rios Lanãgã e Bãbea, e do curso delles. E como Pero Vaz Bisagudo que leuou o principe dõ Joã Bemoiij matou mal dizendo que armãua traicã, a qual morte el rey muyto sentio.



Sta terra que per comũm vocabulo dos naturães e chamãda Faloph, jaz entre estes dous notãues rios Lanãgã e Bãmbea: os quaes pelo cõprido curso que trazem, recebem diuersos nomes segundo os pouos que os vezinham. Porque onde e chamãdo Lanãgã per nos, se mẽte no mar oceano occidental, os pouos Falophos lhe chamam Dengueh, e os Lucuroes mais acima Adãyo, e os Laragolẽs, Colle: e quando corre per hũa comãrea chamãda

Da primeira decada

É agano que é mais oriental, chamã he Zimbalá, donde ás vezes por causa delle á comarca
dam este mesmo nome, e no reyno de Tungubuto he chamam Jca. É pósto que corre per
muyta distancia de terras, vindo das fontes orientaes dos lagos a q̄ Ptolemeu chama Che
lonides, Nuba, e rio Bir: quasi per direito curso te se meter no oceano em altura de quinze
grãos e meyo, nam he sabemos o nome que he os outros p̄ouos dam. Al cerca de nós geral-
mente é chamado ganagá, do nome de hum senhor da terra com quem os nossos no principio
do descobrimento delle teueram comércio, cá he nam sabiam chamar senam o rio de ganagá.
E sendo ryo que vem de tam longe, nam tráz tanto peso d'agua, nem a mare sobe tanto per
elle como o ryo Gãmbea de Lantor. Faz algũas ilhas, as mais dellas pouoadas de ani-
maes e immudicias por sua aspereza, e em certos lugares se nã leixa nauegar, com penedia
que ò atrauessa: principalmẽte obra de cento e cinquenta leguoas da barra onde se elle chama
Cõlle, porque aly faz quasi outras catarractas como as do Nilo. No qual lugar os morado-
res chamam Buaba, e per ellas corre tam tẽso e assy estã cortada a pique a penedia sobre a ter-
ra onde elle cay com aquella furia, que podem passar per baixo a pẽ enruto ao logo desta agru-
ra da penedia: isto porẽ (segundo dizem os da terra) se pôde fazer quando venta de cima, e
de baixo nam, porque entã o vento rebãte as águas contra a penedia, de maneira que em-
pedem esta passagem, e a este lugar chamam os negros Burto, que quer dizer arco, polo q̄ faz
o jorro d'agua no ar em quanto nam cay no chão. Metense neste rio outros muy cabedães
em agua, que por virem per despouoadõ de gente e multidam de animaes, entre os pouos
com que temos comércio nam tem nome, nem menos a cerca dos nossos: perõ que em as ta-
uoas da nõssa geographia situemos seu curso em graduas. Entre algũs rios que nelle en-
tram, e hũ que vem da parte do sul das terras a que os negros propriamente chamam Guinẽ,
ou Bennij (como abaixo verẽmos:) o qual por vir per lugares barrentos tráz suas águas hũ
pouco vermelhas, e elle Ganagá tem as suas d'aly pera cima brancas: e ao lugar onde se am-
bos ajuntam chamam he os pouos Saragolẽs Bufitembõ, que quer dizer branco e verme-
lho. Dizem elles que sam ambos competidores e contrarios, porque bebendo das águas de
hũ, e logo do outro, fazem arrauesar: o que cada hũ per sy só nam faz, nem menos depois q̄
se ajuntam e correm. O outro ryo Gãmbea do resgate de Lantor, nam tem tanta variacãm em
nome, porque quasi todo elle te o resgate do ouro onde vam os nossos nauios que serã da bãr-
ra por razãm das suas vòltas cento e oitẽta leguoas, e per linha direita oitẽta: chamã he os ne-
gros da terra Bambu e nos Gãmbea. A mayor parte do qual corre tortuoso em vòltas meu-
das, principalmẽte do resgate pera baixo, te se meter no mar em altura de treze grãos e meyo,
ao suẽste do cabo a que chamamos Verde. Tráz mayor peso d'agua q̄ Ganagá e muyto mais
profunda, porque se metem nelle algũs rios barbaros muy cabedães que tem seu nacimiento
no sertam da terra chamada Adãdinga, e as principaes fontes suas, sam às do ryo a q̄ Ptole-
meu chama Nigãr, e a lagoa Libya. Em vir tortuoso quebram as águas de maneira q̄ nã
vem com impeto contra os nossos nauios quando sobem per elle: e quasi a meyo caminho
ante que cheguem ao resgate, faz hũa ilha a que os nossos pelos muytos elefantes que aly auia
he chamam dos elefantes. Acima do resgate do ouro tem hũa pẽdra, que por totalmẽte im-
pedir a passagem, este rey dom Joam de que falamos mandou lá officiaes pera a quebrarem:
o que senam fez por ser cousa muy custosa e de grande trabalho. Ambos estes rios Gãmbea e
Ganagá, geralmẽte criam grã variadãde de pescãdo e animaes aquaticos, assy como cauãllos
a que chamamos marinhos, e muy grades lagartos que em figura e natureza sam os croco-
dilos do Nilo, celebrãdos per tantos escriptores: e tãbem serpentes q̄ tem às pequenas e nã
tam mostruosas como pintã e fabulam as gentes. Animaes terrestes q̄ bebẽ as suas águas,
é cousa sem numero a multidam e variadãde dellas, porque assy andam os elefantes em ma-
nãdas como cá vẽmos os gãdos. Gazellas, porcos, onças e todo genero de veacãm sem no-
me entre nos: aquy se mostrou a natureza fecunda e prodiga em a multidam e variacãm della.
A terra que jaz entre estes dous rios, faz hũ notãuel cabo a que os nossos chamam Verde, e
Ptolemeu Arfinãrio promõtorio: e pósto q̄ elle ò situe em largura de dez grãos e dous tẽrços,

per nós seja verificádo em quatorze e hum terço, segundo a figura delle, e as ilhas que ao ocidente lhe estão oppostas (aque nós por razam delle per nome geral chamamos do cabo Verde, e elle Desperidas) nam pôde ser outro. E também por ficar entre dous notáveis rios que elle chama Darágo que é Lanagá e Stachiris Bambea, os quaes na enxada do mar quasi jmitam a verdade que nos ora temos: però no curso de cada hum desfaleceo, pois lhe dá o nacimiento muy curto e elles vem das fontes que acima dissemos, aos quaes Ptolemeu nam dá saída como mostra a sua taúoa. Beralmente a terra que jaz entrelles estendendo-se contra oriente até cento e setenta leguas se chama Falof, e os seus povos Falofos: posto que em sy comprehendem muyto mais gerações das que Ptolemeu terminou dentro nas correntes de Darádo e Stachio. A terra em sy é gróssa e muy fértil na criação de todas as cousas: e assy forte principalmente a que leyram regada estes dous rios no tempo de suas cheas, que quando vem no veram com a força do sol faz greta que podem nella enterar hum cavallo. E pera dar os milhos de maçaroca aque chamamos zaburro, que é o comum mantimento daquelles povos: porque lhe pôssa riacer, depois de limpo o cisco que leixou o emurro, lançam a semente sem mais lavourar, e com húa tona de areia per cima do cobrem. Por que ficando enterrádo com terra faz húa cocea per cima tem dura que a quentura do sol aperta, com a muyta humidáde debaixo que nam leixa sair a semente acima, o qual impedimento lhe nam faz área: e basta pera a corrupção e criação da semente, o lástro da terra que tem debaixo muy humido das águas passadas e os grandes orvalhos da noyte que traspassam área. Trigo e outras sementes que temos nestas partes nam vsem dellas, nem parece que o clima ás consentiria que viessem a madurecer, por serem terras muy humidas, principalmente as vezinhas a Bambea. Semente em as terras que habitam os povos Lanagóles, em algúas varzeas já vezinhas aos desertos: colhem algum trigo mais orádo a entrada que lavourádo com arado, muyto mais gróssio e fermoso que o de Espanha (segundo elles dizem.) Este rio Lanagá per a divisam nella é o que aparta a terra dos mouros dos negros, posto que ao longo de suas águas todos sam mestiços, em cor, vida, e costumes, por razam da copula que segundo costume dos mouros toda mulher acceptam. Però quanto á calidade da terra, parece que a natureza lançou aquelle rio entre ambas como marco e divisam: porque, a que jaz da parte do norte que propriamente os mouros habitam, começando no mar oceano occidental, em largura de cem leguas, e ás vezes mais e menos á maneira de húa faixa de que o rio Lanagá e a ourélla, se vay estendendo contra oriente tejr beber nas águas do Niilo, e tomando aly algúia humidáde da corrente dellas, torna com aquella secura e esterilidade que leua te dar consigo em as águas salgadas do mar roiro. O qual deserto nam é assy tam estéril per todo, que algúia parte nam seja pouoádo em empolas, que sam os Abases de que escreue Estrabo: e o mais é pastado de muytos Alarues que per elle andam em cabildas, e por razam das calidades que tem, lhe dam diferentes nomes. Por que a terra que é toda areia meuda sem cousa verde, a esta chamam elles Cahel, e áque é cuberta dalgúia herua ou mata como de charneca póbre que é a parte que elles pastam, chamam Azagar, e áque é de pedregulho meudo em modo de gróssa areia, cahará: e a esta causa, os mais dos moradores desta triste terra se achegam a este rio Lanagá, e outros andam buscando as empolas que dissemos que lhe ficam em lugar de pomares. Por razam do qual rio a terra mais pouoáda, e aque jaz ao longo delle, onde á algúas cidades, a principal das quaes é Tungubutu, que está tres leguas afastada delle da banda do norte: onde por causa do ouro que vem ter a ella da grande provincia de Abandinga, concorrem muytos mercadores do Cairo, de Tunes, de Duram, Tremecem, Fez, Abarrócos, e doutros reynos e senhorios de mouros. E assy concorriam a outra cidade que está nas correntes deste rio chamada Benná a qual em outro tempo era mais celebre que Tungubutu: e ou que ella dessemence ao reyno, ou que o reyno o desse a ella, daquy se chama acerca de nós toda aquella regiam de Lanagá por diante Buine, posto que entre os negros huís lhe chamam Benná, outros Jannij, e outros Bennij. E como está mais



Da primeira decada

Occidental que Tungubutu, geralmente concorriam a ella os pouos que lhe sam mais vezinhos: assy como os Caragolees, Fullos, Jalóphos, Zizanegues, Brabarijs, Tigurarijs, Luddayas da mão dos quaes per via do castello de Arguim e de toda aquella costa vinha o ouro a nós: as mãos, e outros pouos do interior de Abandinga acodiam ao resgate de Cantor a q̄ vam os nossos nauios, per o rio Bambea. E nam trazendo as areas destes dous notauçes rios Canagá e Bambea, tanto ouro como as do nosso Tejo e Abondego: esta tam trocáda a opiniam dos h̄cmees, que menos estimã o q̄ tem acerca de sy, que o que esperam per tantos perigos e trabalhos como passam em o ir buscar a estes dous rios barbaros. E porque destas e doutras cousas de que copiosamente tratamos em a nessa geographia, elrey dom Joam de q̄ falamos era já informado ante da vinda de Bemoijs, e elle o confirmou mais nellas: pareceo lhe cousa muy proueitosa a seu estado, e abem de seus naturaes fazer fortaleza neste rio Canagá, como porta per que com ajuda destes pouos Jalófos que elle esperaua em deos q̄ per meyo deste principe dom Joam Bemoijs se conuerteriam a fe (como se conuerteo o reino de Longo) podia entrar ao interior daquella gram terra te chegar ao p̄reste, de quem elle tanto fundamento fazia pera as cousas da India. Tambem como per o castello de Arguim, resgate de Cantor, Serra Lioa, e fortaleza da mina, grande parte da terra de Buinç era sangrada do ouro que em sy continha: com esta fortaleza do rio Canagá ficaua sangrada do outro ouro q̄ corria as duas feiras que dissemos, por ambas estarem situadas ao longo das agoas delle, com que nam iriatẽr as mãos dos mouros, os quaes o vinham buscar per tantos desertos em cafila de camelos, que muytas vezes ficauam enterrados em os areas da Libya, per que caminhauam. E assy que com estes fundamentos e outros de muyta prudencia, mandou elrey fazer a armada de vinte carauelas q̄ dissemos, a capitania da qual deu a p̄ro Pero Vaz da Cunha, dalcunha Bisagudo, em que foy muyta e luzida gente, assy dai mas com o officiaes pera obra da fortaleza: e pera a conuersam dos barbaros, alguis religiosos o mayoral dos quaes era mestre Alvaro frade da ordem de sam Domingos e seu confessor, pessoa muy notauel em vida e letras. Mas parece que ainda aquelles pouos nam tinham merecido a deos o merito do baptismo: porque entrando Pero Vaz em o rio Canagá com aquelle gram poder que espantou a todos os barbaros da terra, estando já na obra da fortaleza (a qual segundo dizem foy elegida em máo lugar por razam das cheas do rio) dentro em o seu nauio matou Bemoijs ás punhaladas, dizendo q̄ lhe ordenaua traçam. Alguis affirmam que Pero Vaz neste caso foy enganado, e que mais condenou a morte dom Joam Bemoijs comegar alguma gente adoecer por ser lugar doentio, que elle Pero Vaz mais temeo que a traçam, como quem auia de ficar na fortaleza depois que fosse feita. Com a morte do qual principe Pero Vaz se tornou a este reino, do qual caso elrey ficou muy descontente: e per aquella vez cessaram os seus fundamentos da fortaleza que mandaua fazer naquella rio Canagá, de que oje (segundo alguis dos nossos dizem) ainda se mostram parte das suas paredes.

Capitulo. ix. Como elrey mandou o embairador e moços que vieram de Longo em tres nauios, de que era capitam Bonçalo de Sousa fidalgo de sua casa: em companhia do qual yam religiosos e sacerdotes pera a conuersam da gente daquella parte, da obra que fizeram te a tornáda dos nauios.



Este tempo passaua de dous annos, que era feito Christão o embairador del rey de Longo, e os moços que com elle vieram: e porque já entendiam bem a lingua de que elles principalmente auiam de seruir na conuersam delrey e de todo o reyno de Longo, e tambem em as cousas da fe estauam doctrinados, segundo a capacidade de seu entendimento: mandou elrey que pera esta passagem delles e dos religiosos que auiam de ministrar as cousas desta

conuersam, se fizessem prestes tres nauios já na fim do anno de quatro centos e nouenta. A capitania mór da qual viagem deu a Bôçalo de Sousa fidalgo da sua casa: e dos outros dois nauios eram capitães Fernam do Luellar e Alfonso de Moura tambem caualeiros da sua casa. Os quaes porque ao tempo que partiram de Lisboa, faleciam nella de peste que auia annos que andaua, nam se poderam tanto resguardar que nam fossem iscados della: de maneira que no cabo Verde faleceo Bôçalo de Sousa, e dom Joam de Sousa embaixador, e o escriuam da armada, e outras pessoas que fez grande confusam em todos. Temendo que poucos e poucos fossem morrendo todos per esse mar: e tãbem pola differença que entrelles ouue qual dos capitães succederia naquella carga. E como os pilotos eram Pero Dalenquer, e Pero Escolar, pessoas muy estimadas por razam de seu cargo, e cada hum fauorecia seu capitam, e com elles se yatoda a gente do mar: veo o caso a se poer em iuzio diante de Fernam de Bôes capitam da ilha Santiago polo duque dom Diogo. Finalmente per fauor delle, e por tirar escandalo entre os outros, vieram a fazer capitam mór a Ruy de Sousa sobrinho de Bôçalo de Sousa defuncto, posto que fosse naquella armada sem cargo algum, somente em companhia de seu tio. Com a qual eleiçam todas as differenças se acabaram: e tornando a sua derrôta caminho de Longo, a primeira terra que tomaram delle, foy de hum senhorio a que chama uam Sono, de que era senhor hũ tio del rey. O qual como soube da chegada dos nossos e do que traziam, mouido do espirito de deos, acompanhado com grande numero de vassallos, estrondo de bozinas, atabaques e outros tangeres a seu modo por festa: veo receber Ruy de Sousa, mostrando o contentamento de sua vinda, e do que trazia a elrey seu sobrinho. E per meyo de hũ dos moços doutrinados, pediu logo que lhe mandasse dar o baptismo: porque como era homem velho, e que na tardança de irem a elrey e tornarem a elle podia correr risco de morte, nam queria perder aquella merce de deos que tinha em casa. Ruy de Sousa vendo a instancia do seu requerimento, deu logo ordem com que os religiosos em meyo de hum campo mandaram fazer hũa grande casa de rama, que os mesmos criados de Adani Sono cortaram: onde se armaram tres altáres com ricos ornamentos que leuauam, pera este sancto aucto, sendo a elle presentes todos os filhos que Adani Sono tinha, e os principaes da terra. Aos quaes ante que o baptizassem elle Adani Sono, fez bum arazoamento, nam de homem bárbaro, mas daquelle a quem o espirito de deos mouia os beigos, representando o erro em que tẽly esteueram, e a merce e piadade que deos com elle obrãua em lhe mandar a sua casa doutrina de saluagam: e que se elle tomãua a salua della a elrey seu sobrinho, era por ser tam velho com que ficãua desculpado antelle, e que tambem em sua companhia auia de receber baptismo aquelle filho que tinha pela mão, por ter tampouca idade, que per sy ò nã podia pedir. Ouindo isto seu filho mayor que tambem na vontade estãua disposto pera receber o baptismo, começou de se queixar com seu pay: dizendo que nam lhe negasse aquella merce de ò acompanhar naquella honra que recebia de deos, pois da herança que tinha na terra ò leixãua por seu herdeiro, e nam quisesse antepoer a elle aquelle menino em outros mayores bees. Finalmente passadas muytas razões entre o filho e o pay, elle ò satisfez dizendo que assy conuinha por entã, pola obediencia que deuiam a elrey seu sobrinho: a cuja instancia e requerimento elrey de Portugal mandãua aquellas cousas que viam. Acabando suas razões que em seu modo eram de homem alumiado, se entregou em mãos dos sacerdotes que o baptizaram, e ouue nome Adãnuel por lhe dizerem que assy se chamaua o mayor senhor do reyno que era irmão da rainha, e primo com irmão delrey, e o filho ouue nome António. Os quaes depois pola nobreza do seu sangue teueram o dom que responde em significado a este vocábulo que anda entrelles, Adany, que quer dizer senhor: e junto a Sono, nome daquelle comarca de terra, quando dizem Adani Sono, se entende o senhor de Sono, porque todas as nações tem seus termos de nobreza e honra, causa dos mayores trabalhos da vida. O qual baptismo foy o primeiro que naquellas partes da idolatria se fez, dia de Pascoa a tres do mes Dabril do anno de quatro centos

Da primeira decada

nouenta e hum: sendo a elle presentes passante de vinte cinco mil hómeees vassallos deste príncipe de Sono dom **D**aniel, que com elle estauam offerecidos a receber o baptismo, se o elle nam impedira por as cousas que deu a seu filho. E como a uéua deste baptismo chegou a el rey de **L**ongo, que estaua daly cinquenta leguoas, foy tam grande o contentamento que teue desta obra, que pera exemplo de todos, logo com as graças que mandou a seu tio: tambem segundo seu uso lhe mandou vna doçam de mais trinta leguoas de costa, e dez pelo sertam em acrescentamento de seu estado. Com o qual final de contentamento que el rey mostrou polo que elle fez, se atreueo ao que lhe aconselhauam os religiôfos, que era queimar quantos idolos auia em sua terra, com auto solemne. E os dias que os nossos aly esteueram em quanto nam vinha recado del rey pera partirem, ouuia dom **D**aniel missa e officios que os sacerdotes diziam naquella igreja de raina, mostrando elle em o modo de sua adoraçam finaes da obra que nelle tinha feito o sacramento do baptismo. Porque como homem que desejava sua saluaçam, sempre preguntaua das cousas de deos, e como lhe poderia ser accepto naquelles derradeiros dias de sua vida em que estaua: pois o principal de sua vida de gastara em seruiço do demonio. E trazia tanto o tento na doctrina que lhe dauam, e na veneraçam das cousas de deos, q acertando hús seus criados fazer a porta da igreja hū ardo dos mandaua matar, por o pouco acatamento que lhe teueram: se os religiôfos o nam impediram por nam dar causa a que a gente se escandalizasse, por estes culpados serem dos principaes da terra. Vindo o recado del rey pera irem a elle, deixou **I**ruy de Sousa a gente necessaria pera guarda dos nauios, e com a outra se partio pera a cidade onde elle estaua: indo em sua companhia hum capitão do príncipe dom **D**aniel com dozentos hómeees de sua guarda, e outros que seruiam de leuar á cabeça toda a fardagem dos nossos: entre os quaes auia compitencia a quem leuaria as cousas que seruiam no altar, a que elles chamauam **S**antas. Sendo **I**ruy de Sousa em meyo caminho da cidade de **Z**imbasse **L**ongo, onde estaua el rey, veo ter com elle hum capitam seu acompanhado de muyta gente, e mais adiante outro: e no dia de sua entrada duas leguoas da cidade vieram outros tres já em mais ordenança. La estes vinham em tres batalhas armados a seu modo, com grande estrondo de atabaques, vozinas, e outros barbaros instrumentos, assy ordenados em fieiras e em modo de cantar, que pareciam virem na ordem das procissões da inuocaçam e prezes dos santos: cantando tres ou quatro hum verso, e o corpo de toda a outra gente lhe respondia, assy entoadamente que se delectauam os nossos em os ouuir. E de quando em quando, dauam hūa grita que parecia romperem os ares: as palanras do qual canto, eram lououres del rey de **P**ortugal por as cousas que mandaua ao seu rey. Tornando estes capitães na ordem que vinham, e em meyo de sy aos nossos, foram levados ante el rey, que os estaua esperando em hum grande terreiro dos seus paços, tam cuberto de pouo que com grande trabalho a gente dos capitães podia fazer lugar pera que os nossos chegassem a el rey. O qual em hum cadafalso de madeira tam alto que podia ser visto de todas partes, estaua assentado em hūa cadeira de marfim com algūas peças de pão, laurada ao seu modo muy bem: os vestidos do qual da cinta pera acima, eram os coiros da sua carne muy pretos e luzidios, e per baixo se cobria com hum pano de damasco que lhe dera **D**iogo **L**am, e no braço esquerdo hum bracelete de latã, e neste ombro hum rabo de cavallo guarnecido, coufa tida entrelles por insignia real, e na cabeça hum barrete alto como mitra, feita de pano de palma muyto fino e delgado, com lauzes altos e baixos, a maneira que acerca de nós e a tecedura de cetim auelutado. **I**ruy de Sousa chegado a elle fez se a cortesia ao modo deste nosso reyno, e el rey tambem a sua segundo o seu: pondo a mão direita no chão como que tomava po d'elle, e correo estamão pelos peitos de **I**ruy de Sousa, e depois pelos seus, que era a mayor cortesia que entrelles se podia fazer. Acabado este auto da chegada de **I**ruy de Sousa com algūas palauras que disse a el rey, como elle estaua deseioso de ver as cousas sanctas que lhe traziam pera o auto do seu baptismo: quis logo que diante daquelle pouo lhe fossem mostradas, pera

que todos tomássem sabor e gosto na vista dellas, e o seguissem em seu propósito. El qual de mostrarem, se fez per mãos dos religiosos, tirando peça a peça com grande reuerencia e acatamento. E porque quando vieram amostrar hũa cruz, todos os nossos fizeram aquella adoração de latria que se lhe deue por seu significado q̄ é Christo Jesu: estava el rey com tam bom tento em quãtas continencias via fazer aos nossos, e os seus no que elle fazia, q̄ quasi iustamente christãos e pagãos ao alevantar della se poseram em ginchos. Finalmente acabando de apresentar todas estas peças, sobre as quães elle fez muytas perguntas, e assy sobre as que lhe el rey mandaua pera sua pessoa: recolheose da vista daquella multidão de pouo pera os seus paços, que eram de madeira laurada no cabo daquelle gram terreiro, onde outra vez com sua mulher, filhos, e algũs fidalgos mais acceptos, quis muyto de vagar ver estas peças. E já quando lhas mostraram esta segunda vez, assy lhe ficou na memoria o que os religiosos diziam de cada hũa, que elle mesmo declarou a rainha muytas cousas da significação dellas: e ambos receberam as que vinham pera suas pessoas. Na entrega das quães e declaração das outras da ygreja porque elle perguntaua muy particularmente, se passou todo o dia e boõ pedaço da noyte, em que despedio os nossos: os quães foram leuados per hũ seu capitam ao lugar onde os tinha apouentados. Ihu de Sousa com os sacerdotes e religiosos de que o mayoral delles era frey Joam da ordem de sam Domingos: (passados os primeiros dias de sua chegada) ordenaram que se fizesse hũa ygreja de pedra e cal, segundo lhe per el rey dom Joam era mandado, pera a qual obra traziam seus officiaes. E ainda que no sitio da cidade nam auia pedra, deu el rey cuydado a hum seu capitam, que con toda sua gente donde quer q̄ achasse trouesse a necessaria: e a outro deu da madeira, repartindo o trabalho per todos pera se fazer com mais breuidade. De maneira que chegando os nossos á cidade Ambasse Longo, a vinte noue dias d'abril, a tres de mayo foy posta a primeira pedra, e acabouse o primeiro de Junho, cujo orago e de Sancta Cruz: em memoria da festa da iuengam da Cruz, que a igreja solenniza neste dia em que esta se comecou a fundar: a qual depois foy se cathedral com bispo da mesma gente. E porque quasi em chegando os nossos, veo noua a el rey que os pouos Abundquetes que habitam certas ilhas que estam em hũ grande lago dõde say o ryo Zaire que corre per este reyno de Longo, eram rebellados e faziam muyto dano en as terras a elles comarcãs, a q̄ compria acodir el rey em pessoa: foy causa que se baptizasse el rey, nam com aquella solennidade que elle tinha ordenado depois que a igreja fosse feita. O qual sacramento pera sua saluação recebeu no proprio dia q̄ se pos a primeira pedra della: e por el rey dom Joam ser auctor desta obra, quis elle que lhe fosse posto o seu nome Joanne, sendo com elle baptizados seis principaes fidalgos dos que auiam de ir aquella guerra, e juntas mais de cem mil almas que eram vindos, assy por causa della, como da chegada dos nossos. Pera a qual guerra leuou hũa bandeira com hũa Cruz que lhe ihu de Sousa entregou, em virtude do qual final lhe prometeo que auia de vencer seus inimigos: a qual bandeira lhe mandaua el rey que era da sancta cruzada, que lhe concedera o papa Innocencio octauo pera a guerra dos infiões. El rey vendo que el rey se partia e que frey Joam o principal dos religiosos era fallecido, e outros estavam doentes por logo os apalpar a terra, comecou de se queixar a el rey, pedindolhe que ouuisse por bem ante de sua partida ella ser baptizada: porque esperar que viesse o principe que estava na frontaria dos inimigos como elle leixaua ordenado, dizendo que a este tempo seria já a igreja acabada, era este termo muy comprido e temia falecerem os ministros deste sacramento segundo já comecauam. El rey vendo quanta razam ella tinha deste requerimento, ouue por bem que fosse baptizada, e posera lhe nome Lionor, como a rainha de Portugal, mulher del rey dom Joam: com que ambos marido e mulher ficando christãos, ficaram com o mesmo nome que tinham estes dous christianissimos principes juntos per matrimonio e sangue, como netos que eram del rey dom Duarte, e autores desta christandade. Partido el rey pera aquella guerra que o apressaua, em a qual segundo diziam algũs dos nossos que lá foram, seriam juntos passante de oitenta mil homees: mais leuemente ouue victoria com a se e final que leuaua, do que foy o apercebimento de sua ida.

Da primeira decada

E tornado á cidade espediose Ihu de Sousa pera este reyno, leixadolhe pera a cõuersam dos pouos frey Antonio que era a segunda pessoa depois de frey Joam, e outros quatro frades: e assy alguns homees leigos pera os acompanharem, e outros pera entrarem o sertam da terra com alguns naturaes, como el rey dom Joam mandaua pera descobrir o interior daquelle gram reyno, e passarem alem do grande lago que dissemos.

Capitulo. r. Como entre el rey dom Joam de Longo e seu filho o principe dom Alfonso ouue algumas differencas que se acabaram per fallecimento do dito rey. E ficou por herdeiro pacifico do reyno este principe dom Alfonso: o qual te fim de seus dias fez obras de christianissimo principe.



Ditido Ihu de Sousa pera este reyno, e o principe filho del rey dom Joam de Longo vindo da frontaria dos inimigos onde estaua, sendo ja a igreja acabada: foy elle baptizado com muytos fidalgos assy dos que andauam com elle como outros que a este auto eram vindos, e por amor do principe dom Alfonso filho del rey do Joam de Portugal ouue elle o mesmo nome. Mas como o demõnio com estas obras de se baptizar cada dia muyta gente, elle perdia grande jurdicam, trabalhou por lhe ficar em penhor alguma pessoa real per a qual podesse cobrar o perdido: e foy hum filho del rey chamado Hanso Alquitimo, o qual nam queria receber agua de baptismo, afastandose da conuersaçam de seu pay, e recolhendo pera sy alguns daquelles que eram conformes a seu proposito. Acrecentou mais o demõnio a esta dureza do filho, hum nouo estimolo a el rey, polo quererem obrigar os religiosos que se apartasse das muytas molheres que tinha, e ficasse com huã só como mandaua a igreja: as quaes porque com este precepto dos religiosos perdiam o estado de molheres de rey, tinham seus meyos com outras molheres dos priuados del rey que tambem polo que lhes tocava trabalhauam com seus maridos que aconselhassem a el rey que tal nam consentisse. El rey como era homem velho entregue a conselho dos seus, e muyto mais inclinado a vida passada: comecou de se esfriar daquelle primeiro seruoer que mostrou tornando a seus ritos e costumes. O principe dom Alfonso, em quem as cousas da fe estauam mais firmes como nam era contente desta mudanca e a todo seu poder defendia o que confessaua: comecaram aquelles a quem elle reprehendia de indinar el rey contrelle, te que o lançaram de sua graça e meteram nella o filho pagão Hanso Alquitimo, com fundamento que ficando este por rey viuiria em seus costumes passados. E como toda a gente desta Ethiopia e muy dada a feitiços, e nelles esta toda a sua crença e fe: disseram a el rey os ministros do demõnio que teciam estas obras, que soubesse certo que seu filho dom Alfonso do cabo do reyno onde estaua, que eram oitenta leguoas, todas as noytes per artes que lhe os Christaos ensinaram vinha auoando e entrava com suas molheres, aquellas que lhe a elle tolham, com as quaes tinha ajuntamento e logo a mesma noyte se tornaua. E que alem desta injuria que lhe fazia, sabia tanto que secava os rios, e tolhia as nouidades nam serem boas: tudo a fim delle nam auer tanto tributo do reyno como soya, pera nam ter que dar aquelles que o seruiam fielmente, e elle se levantar com o reyno. El rey com estas e outras fabulas indinado contra o filho, tiroulhe as rendas que lhe daua pera se manter: e como disso fosse reprehendido per alguns fidalgos amigos do principe, dizendo serem aquellas cousas engano, por quanto seu filho de dia e de noyte era visto nas terras onde estaua: por se mais certificar na verdade a cerca do filho, ordenou el rey hu feitiço que se vsaua antrelles. Atado o qual feitiço em hu pano o mado per hu moço a huã das suas molheres, em que elle tinha sospeita chamada Cufua Coanfulo: dizendo da parte do principe dom Alfonso, que elle lhe mandaua aquelle feitiço, pera se liurar da morte que lhe el rey ordenaua, e assy a todas as outras suas molheres. Mas ella como estaua innocete da

causa porque lhe era aquelle presente mandado, disse ao méço que possesse o pano no chão: e foyse a el rey, notificandolhe a offerta de seu filho e outras palauras, com que el rey vio sua innocencia e assentou que quanto lhe diziam do filho era maldade. E dhy a poucos dias nam dando conta do caso a alguem, mandou vir o principe e o restituyto em suas rendas com mais acrescentamento de terras: e sobriço lhe fez hũa fala publica, sendo presentes os mouedores desta sospeita que elle teuera pera mayor sua confusam, os quaes logo mandou matar. Mas nam tardou muyto que o demonio buscou outro nouo caminho: porque tornandose o principe a suas terras como ya alumiado per deos e favorecido do pay, mandou lancar pregam que qualquer pessoa a que fosse achado idolo em casa que morresse porisso. O qual feito logo foy notificado a el rey per os contrarios do principe: agruando tanto este caso, que lhe fizeram crer que andaua o pouo tam aluorçado que se a isso nam acodisse, levantar se ya contra sua real pessoa. Chamado o principe sobre este negocio a corte, assentou elle ante perder a vida, que nesta parte obedecer a seu pay: e não leixou de proseguir na obra que era em louuor de deos. E porque em sua companhia andaua hum dom Gonçalo dos que foram baptizados com elle, homem prudente e Christão per se e zelo de honra de deos: trabalhaua el rey por o auer á mão. Mas elle com sua prudencia, e o principe com suas palauras, e deos que os governaua, assy ordenaram e dilataram sua ida, fingindo ora hũa cousa ora outra, tudo applicando ao seruiço del rey e occupações do governo da terra, e arrecadaçam de suas rendas que lhe mandauam: te que deos quis tirar esta perseguiçam ao principe, dando tal infirmitade a seu pay de que faleceo. A qual morte tambem descansou os nossos, muytos dos quaes pola vida que el rey tinha e pouco fructo que com elle faziam, andauam lançados com o principe: e per meyo dos religiosos tinha o principe conuertido e baptizado grande parte do seu senhorio a que chamam Iundi, que era a causa de mayor indinagam a el rey e aquelles que eram tornados a seu primeiro viuer. Da qual indinagam o principe era sabedor, e porisso em quanto o pay foy doente posto que fosse chamado per alguis fidalgos, que lhe dauam conta como estaua em termo de morte, e que seu irmão Donso se vinha chegando pera a cidade com propósito de se apoderar della com a gente que trazia: nunca confiou nestes recados, parecendolhe ser esta doença fingida pera o acolherem. Mas dorem como foy certificado da morte del rey, em tres dias chegou á cidade: porque já se vinha cercando a ella depoyz que começaram enuiar noua desta sua doença. E ante que entrasse nella, foy auisado pela rainha sua mãe, que esta entrada fosse de noite secretamente sem estrondo de gente: e que quãta viesse em sua companhia, fosse pouca a pouca com cestos na cabeça em que trouessem suas armas, dizendo que era mantimento que vinhaarella. Feita a entrada delle per este modo, ao outro dia sayo o principe ao grande terreiro dos paços: onde mandou ajuntar os principaes da terra que eram na cidade e lhe fez hum arazoamento. No fim do qual, elles segundo seu costume primeiro que se daly mudassem o levantaram por rey com grande festa de tangeres e gritas: de maneira que este rumor foy ouuido nos alojamentos fora da cidade onde estaua seu irmão, esperando mais gente pera per força d'armas se fazer rey. E quando foy certificado da causa daquelle estrondo, e a pouca gente que seu irmão consigo tinha: sem mais aguardar pela gente que esperaua, cometeo a entrada da cidade. Eram a este tempo com el rey dom Alfonso trinta e sete Christãos somente, e como homem industrioso naquelle mister da guerra, e mais governado per deos: mandou aos seus que nam bulissem consigo mas que esperassem a entrada do irmão naquelle grande curral, porque elle esperaua em a piadade de deos em que elle eria que lhe daria victoria de seus inimigos. A qual esperanza lhe nam faleceo, porque vinda a batalha do irmão que foy a primeira que entrou no curral, da qual chouiã frechas: foy cousa milagrosa, que com aquelles poucos que acompanhauam el rey chamando todos polo Apóstolo Santiago, e elle o nome de Jesu por ajuda: nunca leixou de o inuocar te que esta batalha do irmão lhe virou as costas, a qual foy dar na segunda, e hũa desbaratou a outra. E por deos dar inteira victoria a este catholico rey: nesta fogida que o irmão leuaua por hum máto, foy cair em hum cêpo que estaua armado pera alguma fera, onde foy tomado per aquelles que o

Da primeira decada

o seguia, e com elle hũ seu principal capitam. O qual capitam desconfiado de sua vida, ante de chegar a el rey, lhe mandou pedir que polo deos em que elle cria lhe aprouesse q̃ fosse baptizado ante de sua morte, cá nam quera perder alma pois já tinha perdido o corpo: porque elle cria ser aquelle o verdadeiro deos que os hõmees deuem adorar, por quanto ao tempo de sua peleja, elle vira muyta gente a cauallo armada que seguia hũ final tal como aquelle que adorauam os Chriſtãos, causa de todo seu estrago, por esta ser a gente que pelejaua. El rey sabendo a penitencia deste e como pedia o baptismo, nam sõmete lho mandou dár, mais ainda lhe perdoou: e por memoria deste feito elle e todos de sua linhagem ficaram obrigados de varrer e alimpar a igreja, e trazer água para se baptizarem todos pagãos. O qual penitencia do foy entregue aquelle honrado e catholico baram dom Gonçalo, que muyto ajudou a este rey nas cousas da fe: e porque ao tempo que se baptizou este capitam tomou o nome d'elle dõ Gonçalo, elle õ fez capitam dalgũa parte das suas terras em o recolhimento de suas rendas. Alfonso Alquitimo irmão del rey assy das feridas do cõpo em que cayõ, como de nojo do seu cãso: faleceo em sua indignaçã. El rey assentadas suas cousas ficou pacifico em seu regno, posto que teue muyto trabalho com alguis principaes d'elle, que per muytas partes se rebellauã por razam da idolatria: mas deos lhe deu sempre victõria delles. Ao qual nõsso senhor deu tanta vida naquelle estado real, que regnou cinquenta e tãtos annos, e faleceo em idade de oitenta e cinco, e em todo o tempo depois que recebeu a fe, tẽ o vltimo dia de sua vida, mostrou nam sõmente virtudes de Chriſtianissimo principe, mas ainda exercitou officio d'apostolo: pregando e conuertendo per sy grande parte do seu pouo, zelando tanto a honra de deos que neste exercicio empregou o mais de sua vida. E para melhor exercitar este officio de pregador, aprendeo alẽr a nõsalingoagem: e estudaua per a vida de Chriſto e seus euangelhos, vidas dos sanctos, e outras doutrinas catholicas que elle com algũa insinanca dos nõsso sacerdotes podia aprender, declarando tudo aquelle seu bárbaro pouo. Mandou tambem a este reyno de Portugal, filhos, netos, sobrinhos, e algũs mocos nõbres aprender lẽtras, nam sõmente as nõssas, mas as latinas e sagradas: de maneira que de sua linhagem cuue já naquelle seu regno dous bispos, que exercitando seu officio seruiram a deos e deram contentamento aos reys deste regno de Portugal, a cujas despensas todas estas obras eram feitas. E por memoria desta miraculosa victõria que nõsso senhor concedeo a este rey dom Alfonso, em o qual os seus inimigos viram o synal da cruz, e a caualaria celeste dos anjos em companhia do apostolo Santiago: e assy porque em dia da ijuençam da cruz seu padre recebeu água de baptismo, e tambem porque mediante este final que lhe el rey dom Joam mandou (como atras fica) elle ouue grandes victorias dos pouos Andequetes: tomou por armas hũa cruz branca de prata florida em campo vermelho, e o chefe do escudo azul, e em cada canto do chefe duas vieiras d'ouro, por memoria do apostolo Santiago: e o pe de prata, com mais hũ escudo dos cinco de Portugal que ẽ azul, com cinco visantes de prata em aspa, e cetera.

Capitulo. xj. Como a este reyno veo tẽr hum Chriſtõuam Colom, o qual vinha de descobrir as ilhas occidentaes, a que agora chamamos Antilhas, por ser lá ido per mandado del rey dom Fernando de Castella: e do que el rey dom Joam sobrisso fez, e depois per o tempo em diante socedeo sobre este caso.



Procedendo per esta maneira as cousas deste descobrimento, estando el rey o anno de quatro centos nouenta e tres a seis de março em Val do parayso junto do mosteiro de nõssa senhora das virtudes termo de Santarem, por razam da peste que andaua per aquella comarca: foy lhe dito que ao porto de Lisboa era chegãdo hũ Chriſtõuam Colom, o qual diziam que vinha da ilha Cypango, e trazia muyto ouro e riquezas da terra. El rey porque conhecia este Colom, e sabia que per el rey dom Fernando de Castella fora enuiado a este descobrimento, mãdoulhe rogar q̃ quisesse

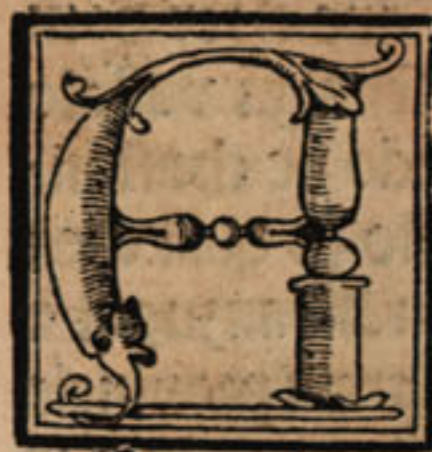
vir a elle pera saber o que achára naquella viagem : o que elle fez de boa vontade , nã tanto por apazer a el rey quanto por ò magoar com sua vista . Porque primeiro que fosse a Castella andou com elle mesmo rey dõ Joam que ò armasse pera este negocio , o que elle nã quis fazer por as razões que abaixo diremos . Chegádo Colom ante el rey , perõ que ò recebeu com galalhãdo , ficou muy triste quando vio a gente da terra que com elle vinha nam ser negra de cabello reuolto e do vulto como a de Guiné , mas conforme em aspecto cor , e cabello como lhe diziam ser a da India , sobre que elle tanto trabalhãua . E porque Colom falãua mayõres grandezas e cousas da terra do que nella auia , e isto com hũa soltura de palãuras , acusando e reprehendendo a el rey em nam acceptar sua offerta : indinou tãto esta maneira de falar a alguõs fidalgos , que ajuntando este auozrecimento de sua soltura , com a magoa q̃ viam ter a el rey de perder aquella empresa , offercerã se delles que ò queriam matar , e com isto se euitaria jr este homem a Castella . La verdadeiramente lhe parecia q̃ a vinda delle auia de prejudicar a este reyno , e causar algum desassosiego a sua alteza , porrazã da conquista que lhe era cõcedida pelos summos pontifices : da qual conquista parecia que este Colom trazia aquella gẽte . Als quães offerta el rey nam acceptou , ante as reprehendeo como principe catholico , posto q̃ deste feito de sy mesmo teuesse escandalo : e em lugar disso fez merce a Colom e mandou dar de vestir de graã aos homeẽs que trazia daquelle nouo descobrimento , e com isto ò espedio . E porque a vinda e descobrimento deste Christouã Colom (como entã alguõs pronosticãram) causou logo entre estes dous reys , e depois a seus successões alguãas paixões e contendãdas , com que de hũ reyno a outro ouue embairãdas , assentos , e pactos , tudo sobre o negocio da India que e a materia desta nõssa escriptura : nam parecera estranho della tractar do principio deste descobrimento e do que delle ao diante socedeo . Segundo todos affirmã Christouã Colom era Venoes de naçã , homem experto , eloquente , e bom latino , e muy gloriozo em seus negocios . E como naquelle tempo hũa das potencias de Italia que mais nauegãua por razã de suas mercadorias e commercios , era a naçã Venoes : este seguindo o vso de sua pátria e mais sua própria inclinãã , andou nauegando per o mar de leuante tanto tempo , te que veo a estas partes de Espanha , e deu se a nauegaçã do mar oceano seguindo a ordem de vida q̃ ante tinha . E vendo elle que el rey dom Joam ordinariamente mandãua descobrir a cõsta de Africa com intencã de per ella jr ter a India , como era homem latino e curiozo em as cousas da geographia , e lya per Marco Paulo que falãua modernamente das cousas orientães do regno Cathãyo , e assy da grande ilha Cypãgo : veo a fantesiar que per este mar oceano occidental se podia nauegar tanto , te que fossem dar nesta ilha Cypãgo , e em outras terras incognitas . Porque como em o tempo do infante dom Henrique se descobriam as ilhas terceiras , e tanta parte de terra de Africa nunca sabida nem cuidãda dos Espanhões : assy poderia mais ao ponente auer outras ilhas e terras , porque a natureza nam auia de ser tãto desordenãda na cõposiçã do orbe vniuersal , que quisesse darlhe mais parte do elemento da águoa que da terra descuberta , pera vida e criaçã dos animães . Com as quães imaginações que lhe deu a continuãã de nauegar , e prãtica dos homeẽs desta profissã que auia neste regno muy expertos com os descobrimentos passãdos : veo requerer a el rey dom Joam q̃ lhe desse alguõs nauios pera jr descobrir a ilha Cypãgo per este mar occidental . Nam confiãdo tanto em o que tinha sabido (ou por melhor dizer sonhado) dalgũas ilhas occidentães , como querẽ dizer alguõs escriptores de Castella : quanto na experiencia que tinha em estes negocios , serẽ muy acreditãdos os estrangeiros . Assy como Antonio de Molle seu natural , o qual tinha descoberto a ilha de Santiãgo de que seus successões tinham parte da capitãnia : e hum Joam Baptista francẽs de naçã , tinha a ilha de Mayo , e Jos Outra framengo outra do Fayal . E per esta maneira , ainda q̃ mais nam achãsse que algũa ilha herãna , segundo logo eram mandadas pouoar : ella bastãua pera satisfazer a despesa q̃ cõ elle fizessem . Esta e a mais certa causa de sua impresa q̃ algũas fições (q̃ como dissemos) dizem escriptores de Castella , e assy Jeronymo Cardãno medico Milanes , barã certo , docto , e ingeniozo : mas em este negocio mal informãdo . Porque escreue em o liuro que compos de sapiencia , q̃ a causa de Colom tomar

Da primeira decada

esta impresa, foy daquelle dito de Aristoteles, que no mar oceano alem de Africa, auia terra pera a qual nauegauam os Cartaginenses: e por decreto publico foy defeso que ninguem nauegasse parella, porque com abastanca e mollicias della senam apartassem das cousas do exercicio de guerra. El rey porque via ser este Christouã Colom homem falador e gloriôso em mostrar suas habilidades, e mais fantastico e de imaginações com sua ilha Cypango, que certo no q̄ dizia: dáualhe pouco credito. Com tudo a força de suas importunações, mandou q̄ estiuêsse cõ dõ Diogo Ortiz bispo de Cepta, e com mestre Rodrigo e mestre Josope, a quem elle cometa estas cousas da cosmographia e seus descobrimentos: e todos ouueram por vaidade as palauras de Christouam Colom, por tudo ser fundado em imaginações e cousas da ilha Cypango de Marco Paulo, e nam em o que Jeronimo Cardano diz. E com este defengano espedido elle del rey sefoy pera Castella, onde tambem andouladrando este requerimento em a corte del rey dom Fernando, sem o querer ouuir: te que per meyo do arcebispo de Toledo dom Pero Boncalvez de Mendocça el rey o ouiuo. Finalmente recebida sua offerta, el rey lhe mandou armar tres carauelas em Palos de Moguer, donde partio a tres dias de agosto do anno de mil quatro centos nouenta e dous: e deste dia a dous meses e meyo que foram a onze de outubro viram a ilha a que os da terra chamã Guanahany, que e hũa daquellas a que ora os castelhanos chamam as ilhas brancas dos Lucayos, e elle lhe pos nome as princesas por serem as primeiras q̄ se viram. E a esta Guanahany chamou Sã Saluador: e dali se passou a ilha Cuba, e della a que os da terra chamam Bayte, e os castelhanos Espanhola. E porq̄ elle perguntaua aos moradores por Cypango, que era a ilha do seu propósito, e elles entendiam por Cibão que e hũ lugar das minas da ilha Bayte: o leuaram a ella, onde foy muy bẽ recebido do rey da terra a que elles chamam Lacique. E porq̄ acharam nelle e na gẽte muyta facilidade, deixou aly trinta e oito homees em hũ acolhimento de madeira em modo de fortaleza: e trazendo consigo dez ou doze naturaes daquela terra, fez se na volta de Espanha, e chegou a Lixbõa a seis de março do anno seguinte (como dissemos.) El rey dom Joam com a nõua do sitio e lugar que lhe Colom disse da terra deste seu descobrimento, ficou muy confuso: e creio verdadeiramente q̄ esta terra descuberta lhe pertencia, e assy lho dauam a entender as pessoas de seu conselho. Principalmente aquelles que eram officiaes deste mister da geographia, por a pouca distancia que auia das ilhas terceiras a estas que descobrira Colom, sobre o qual negocio teue muytos conselhos: em que assentou demandar logo a dom Frãscisco Dalmeyda filho do conde de Albrantes dom Lopo com hũa armada a esta parte. Da qual armada sendo el rey dom Fernando certificado, per seus mensageiros e cartas se mandou queixar a el rey, requerêdolhe que a nam enuiasse te se determinar se era da sua conquista, e que pera pratica do caso podia mandar seus embaixadores. El rey como sua tençam nesta armada que fazia era por lhe parecer que no descuberto tinha justiça: por comprazer a el rey dom Fernando mandou cessar della te primeiro se determinar. E pera isso mādou a Castella logo no junho seguinte deste mesmo anno ao doctor Pero Diaz e Ruy de Pina cavaleiro de sua casa, estando el rey dom Fernando em Barcelona: ao tempo que per el rey Carlos de França se fez a segunda concordia e entrega de Berpinham e condado de Ruyssilhão. Com que el rey dom Fernando ficou tam prospero em seus negocios: que estas pessoas q̄ el rey tinha mandado a elle se vieram sem conclusam, somente que elle lhã enuiaria per seus embaixadores. Os quaes estando el rey em Lixbõa vieram: a hũ chamauam Pero Dayala, e a outro dom Garcia de Caruajal, irmão do Cardeal sancta Cruz. E como a tençam del rey dom Fernando era dilatar este caso te lhe virem outros nauios que tinha enuiado a estas ilhas que descobrira Colom, pera que segundo a calidade da coussa assy fazer a estima della: comecaram os embaixadores tratar em outras matérias, com tanta variadade por se deter, que entendendo el rey dõ Joam o caso, disse que aquella embaixada del rey seu primo nam tinha pces nem cabeça. Alludindo isto a Pero Dayala que era manco de hũ pe, e a dom Garcia por ser homem hũ pouco enleuado e vão: e sem outra conclusam se tornará pera Castella. Pera o qual caso se acabar de concludy, enuiuou el rey a Castella Ruy de Sousa e seu filho dom Joam de Sousa, e Alyres Dalmada cor

regedor da sua corte, e a Estevam Vaz que depois foy feitor da casa da India por secretario da embaxada: e vistas as razoes e justiça dambos os reyes, foy assentado e determinado este descobrimento nam pertencer a este reyno mas ser proprio de Castella. E por evitar escandalos e debates que ao diante podiam recrecer do que cada hu descobrisse ou seus successores: demarcara e partiram todo o vniuerso em duas partes iguaes, per dous meridianos hu opo sito ao outro, dentro dos quaes ficasse a demarcacao de cada hum. O primeiro meridiano se lançou vinte e hum graos ao ponente das ilhas do cabo Verde, em que se embebessem trezentas sessenta e tantas leguoas pera aloeste: e deste meridiano te o outro a elle opo sito pera a parte do ponente ao respecto daquelles que viuemos em Espanha: ficasse a terra, ilhas e mares que se entre ambos contem da coroa de Castella. E a outra parte que esta ao oriente della, tambem ao respecto da nossa habitacao, em que se incluye toda a India com o grande numero das ilhas orientaes, ficasse a coroa de Portugal: com todas as clausulas e condiçoes que se nos contractos contem. Os quaes foram jurados pelos ditos reyes, e os ouueram por firmes e validos per sy e per seus successores: e prometeram serem pera sempre guardados sem algu outro nouo intendmento. Com o qual concerto este negocio ficou na vontade destes dous principes por acabado, sem de hu regno ao outro esta materia ser mais praticada, te o anno de mil quinhentos vinte e cinco q entre el rey dom Joam o terceiro nosso senhor, e o emperador Carlos quinto rey de Castella ouue alguas differencias: por razam de hua armada que per via de Castella leuou as ilhas de Maluco que eram deste regno hu Fernam de Magalhães natural Portugues, em odio del rey dom Manuel, por se jr agrauado d'elle a Castella como veremos em seu lugar.

Capitulo. xij. Do que socedeo por causa da grande armada que el rey mandou em ajuda do principe dom Joam Bemoi: assi nas liançãs e amizades que el rey teue cõ algus senhores do sertão daquelle Buinẽ, como no descobrimento que teue d'elle per algus homees que la mandou te o nosso senhor leuar desta vida.



Binda que a morte do principe dom Joam Bemoi (como atras contamos) mudou todos os fundamentos que el rey fazia com sua ida e fortaleza que mandaua fazer: nam leixou de mandar que se cotinuaessem os resgates do rio Carnaga e Bãmba, como ordinariamente ante deste caso em cada hu anno se fazia. E per os nauios que delã vieram, soube que a armada q enuiuou a Carnaga nam foy tam sem fructo como elle cuidaua: ca senam seruido a restituicao de Bemoi, aproueitou a bem dos resgates, e a se melhor descobrir o sertam daquela terra do que ante se podia fazer. Porque os principes daquellas partes, como eram costumados ver somente hum ou dous nauios em seus portos, em que ya gente do mar proue e mal roupada: tinham pequena opiniam do estado del rey, posto que os linguas lhe dissessem o que auia cá no regno. Porẽ quando elles viram tantos nauios, tanta e tam luzida gente, e tamanho aparato de guerra como foy naquella armada: assy os espantou, que de huus em outros per todo aquelle Buinẽ correo aquella fama, com que alevantaram mais a estima a cerca da amizade del rey. E como os mais delles andauam em grades contedas e guerras entre sy, vèdo que el rey somente pera restituicao de Bemoi mandaua tam grossa armada, sem da parte d'elle Bemoi auer mais meritos ante elle que o bom despacho dos seus nauios, quando vinham ao resgate: mouidos de seu interesse com fundamento de poderem achar em el rey outra tal ajuda se lhe necessaria fosse, ou com temor de o annojarẽ, comescaram todos cada hu em seu modo a quem o faria melhor no despacho dos nauios, e enutar presentes e recados a el rey de grades offerças. Dõde procedeo auer tanta entrada naquella terra, que comecou el rey já mais seguramente per seus mensajeiros mandar recados aos mayores principes della: e entrar em os negocios e guerras que huus cõ os outros trazia como amigo conhecido e estimado delles.

Da primeira decada

Porque neste tempo mandou Pero D'euora e Boncaleães a elrey de Tucurél, e assy a elrey de Tungubutu, e per outras vezes mandou a Abandi Abansa per via do rio Lancor: o qual principe era dos mais poderosos daquellas partes da prouincia Abandinga. Ao qual negocio foy hũ Rodrigo Rabello sendeiro de sua casa, e Pero Reinel moço despozas, e Joam Collaço besteiro da câmara, com outros hẽ mees de seruiço q̃ faziam numero de oito pessoas. E leuaram lhe de presente cauallos, azemalas e mulas com seus areos, e algũas fozes de coufas estimadas entrelles, por já lá ter mandado outra vez. E de todos estes escapou Pero Reinel por ser homem costumado andar naquellas partes: e os mais faleceram de doença, vindo este rey fazer guerra a outro rey dos Fullos chamado Temalá. E assy ficou desta e doutras idas q̃ elrey la mandou tanta amizade entre os nossos e este rey Abandi Abansa, que enuiando eu por razam do meu cargo de feitor destas casas de Guine e Indias, o anno de mil quinhentos trinta e quatro a hũ Pero Fernandez a este reyno de Abandi Abansa, em nome delrey dom Joam o terceiro nosso senhor, que ora regna por razã do resgate de Lancor: estimou o rey muyto este recado que lhe foy dado da parte delrey. Dizendo que auia em boa ventura ser lhe enuiado este mensajeiro, porque a seu auo que tinha o seu proprio nome, fora enuiado outro mensajeiro dourro rey dom Joam de Portugal. Tanta memoria sem terem letras, auia entre estes barbaros das coufas delrey dom Joam. E nam somente per estes e per Pero D'euora mas ainda per hũ Abde Royz escudeiro de sua casa, e per Pero de Astuniga seu moço despozas q̃ elle leuaua por cõpanheiro: mandou elrey algũas vezes recados a elrey de Tungubutu, e ao mesmo Temalá que se chamaua rey dos Fullos. O qual Temalá nestes tempos foy naquellas partes hũ incendio de guerra, levantandose da parte do sul em hũa cc marca chamada Futa com tanto numero de gentes que secauam hũ rio quando a elle chegauam: e assy era esquino e barbaro este acoute de quella gente pagaã, que asolaua quanto se lhe punha diante. E como con esta ferocidade tinha feito grande dano em os amigos e seruidores delrey, principalmente a elrey de Tungubutu, Abandi Abansa e Ely Abansa: mandoulhe per algũas vezes seus recados de amizade e cutros de rogo sobre os negocios da guerra que tinha cõ estes. Tambem neste mesmo tempo escreueo per hũ abexij chamado Lucas que foy per via de Jerusalẽ, a elrey dos Abõses nome muyto celebrado entre os negros destas partes de Guine de que falamos: o qual principe naquelle tempo fazia guerra a elrey Abandi Abansa. E segundo a noticia que elrey dom Joam tinha deste rey dos Abõses e de seus vsos e costumes, auia presumpçã ser algũ vassallo cu vizinho do Preste Joã ou agente dos Nobis: por elle e os seus terem modo de christandade, ca os mais delles se nomeauam per os nomes dos apóstolos de Christo, o qual elles confessauam. Tambem per via da fortaleza da mina mandou a Abahamed, ben Abanzugul e neto de Adussa rey de Sõngo, que e hũa cidade das mais populosas daquella gram prouincia a que nõs communmente chamamos Abandinga: a qual cidade jaz no paralelo do cabo das palmas, merida dentro no sertam, per distancia de cento quozenta léguas (segundo a situacãm das tauoas da nõssa geographia). O qual rey mouro, respondendo a este recado delrey, quasi como espantado de tal novidade (segundo vimos em as cartas destas mensajes que temos em nosso poder:) dizia que nenhũ dos quatro mil quatro cẽtos e quatro reys de que elle descẽdia, ouuio recado nem vio mensajeiro delrey Christão, nem elle tinha noticia de mais reys poderosos q̃ destes quatro. Delrey de Alimaem, delrey de Baldac, delrey do Cairo, e delrey de Tucuroi. Neste mesmo tempo que elrey dom Joam se visitaua e cartaua com estes principes barbaros, mandou tambem per via do castello de Arguim a cidade Suadem, que estã ao oriente delle obra de setenta léguas, assentar hũa feitoria com os mouros, por ally concorrer algum resgate de ouro: ao qual negocio foram Rodrigo Reinel por feitor, Diogo Borges escriuam, e Bonçalo Dantes por homem da feitoria. Onde estueeram pouco tempo por a terra ser muyto deserta, e somente virem a ella os mesmos Alarues q̃ as vezes vinham ao castello de Arguim, que sam Alzanegues, Ludayas e Babariis: dos quaes nam se podia auer informacãm do interior da terra de que elle desejava ter noticia, porque sua tençam nestas feitorias que mandaua fazer no sertã, rãto era por saber as coufas delle e poder penetrar as terras do Preste

Joam, e oriente, como por o resgate do ouro q̄ a ellas cōcorria. As pescas de que se el rey servia neste mister de recados e descobrimento per dentro do sertam, eram os que nomeamos, e assi Rodrigo Cabello, Joam Lourenço seus criados, e Vicente Annes, e Joam Bispo linguas, aos quaes elle agalardoava de seus trabalhos, posto que nam conseguissem o fim principal aque os madaua. E nam somente per estes seus naturaes, mas ainda per estrangeiros, assy como aberijs e algũs alarues que vinham ao castello Darguim, comeria este descobrimento do sertam: por lhe nõ ficar cousa algũa por tentar. Tam occupado e sollicito trazia este negocio, principalmente depois que vio e gestou de muytas cousas de que os antigos escriptores nam teuerã noticia, falando desta parte de Africa: que nam lhe repousava o espirito. E bẽ como hũ liam faminto a que a caça seconde com temo: delle, em meyo dalgũa grande e espinhosa balsa, a qual elle rodea e comete per muytas partes, e ferido e espinhado das entradas e saidas, já cansado se lança cõ o sentido e tento posto na prea escondida: assy el rey cometendo per muytas partes e vezes esta gram balsa de Buine, que tẽ oje se nam leixou penetrar, cansado desta continuacã e despesa de sua fazenda, e assi dos grandes cuidados que lhe deram os negocios do reino, principalmente no tẽpo das traicoes, se leixou algũ tanto repousar deste feruo: que trazia. Nam porẽm que leixassem os nauios ordinarios de fazerẽ suas viagees: tẽ q̄ aprouue a deos de o levar pera sy, e lhe socedec no reino o duque de Bejadin Daniel seu primo que (como veremos) no segũdo anno de seu reinado conseguiu na primeira viagem a esperanca de setenta e cinco annos, em que seus antecessores tinham trabalhado. Parece que assy o ordena aquella diuina providencia: que hũs planta e outros colha o fructo da plata. E que isto vejamos algũas vezes, nam tem os licẽça pera julgar estes juizos de deos: somente podemos crer que ninguẽ perde o merito de suas boas obras, aqui per fama, e na outra vida per glõria. Por tãto, pois lhe a elle aprouue que nã per officio mas per inclinacã, nã por premio, mas de grãça, e mais offerecido que cõuidado, eu temasse cuidado descreuer as cousas que passaram neste descobrimento e conquista do oriente: nam permitirã q̄ eu perca algũ premio se deste trabalho o põsso ter, trocando cu negãdo os meritos de cada hũ. Al qual se e verda de guardando nõs ao q̄ el rey dom Joam fez em todo o discurso de sua vida acerca deste descobrimento, posto q̄ particularmente atrãfica escripto: aqui em soma querẽmos notar tres cousas que lhe este reino deve, hũã trata de louuor de deos, outra da glõria e honra da coroa real, e outra do acrescentamento do seu patrimonio. Quanto ao louuor de deos, que mayor pode auer na sua igreja, que per industria deste principe, no mais remoto lugar da terra, e na gente mais afastado do nome de Christo, onde podemos crer q̄ nam chegou a pregaçã dos apóstolos: oje em se cattedal estãrem altares cheos de oblações e sacrificios, offerecidos a elle mesmo deos em nome de Christo Jesu nõssa redencã e seu filho. O qual Christo Jesu, cre, adora, e confessã hũ rey barbaro per sangue, e catholico per se, com tam grãde pouo como tem o reino de Longo: que auendo sesenta annos q̄ esta metido na igreja de deos per se e bautismo, em todo este tempo sempre foy em acrescentamento do que professa, com termos delle bispos, sacerdotes, heclogos, e ministros da publicacã euangelica. Al segũda cousa que leixou a este reino, que trata da honra e glõria da sua coroa, sã duã fortalezas: hũã em Darguim acabada per sua industria perõ que fosse começada em vida del rey dom Alfonso seu padre, e a outra a de sam Jorge da mina, no meyo da grande regiam da Ethiopia. Por razã das quaes fortalezas, fundadas como põsse real e actual do que tinha descuberto e esperãua descobrir per este caminho: acrescentou a coroa deste reino o senhorio de Buine que ora tẽ. Na qual põsse como prudẽte baram e animoso principe, por nam leixar duuidas a seus sucessores com os principes da christandã, logo se determinou cõ el rey dom Fernando de Castella: assynando termos e de marcações do que cada hũ podia conquistar (como atrãfica) e mais copiosamente se cõtem nos assentos e pactos que se fizẽram entrelles. Quanto ao acrescentamento do patrimonio real, eu nam sey eneste reino jugãda, portãge, dizima, sisa, ou algũ outro direito real mais certo: nem que regularmente cadano assy responda sem rendeiros allegarem esterilidade ou perda, do que e o rendimento do commercio de Buine: e tal que se o soubermos agricultar e grangear,

Da primeira decada

com pouca semente nos responderá cõ mayõr nouidade que os reguengos do reyno, e liziras do campo de Sanctarem. E mais e propriadade tam pacifica, mansa, e obediente, que sem termos, hũa mão em o murrã acelo sobre a escõua da bombarda, e a lança na outra, n os d'ouro, marfim, cera, coirama, açucar, pimenta, malagueta: e darã mais cousas, se tanto qui sessemos della descobrir como descobrimos alẽ dos pouos Japões, que pãssam a cerca de n os por Antipodes e Antichthones. Finalmente dá muyto e boõ pouo, fiel, catholico, seruical, e que nos ajuda em nõssas necessidades: e tam animoso pera com elle conquistar as outrã regiões que conquistamos, e que isto nam dam, que se fosse criado na doutrina militar, de melhor vontade iria fazer gente a terra de Guine que a terrados Soicos: e ainda mal porque os mouros dafrica e principalmẽte o Xerife de Aharrocos, neste nõsso tempo em este vso de guerra se seruem mãis delles que n os. E nam falãdo em as policias ou molicias de Asia cuja gente e muy viciosa neste vso dellas, de que Salustio ja clamou por serem causa da corrupçã da modestia e temperança do pouo Romano, culpa em que a mayõr parte da naçã portugues ao presente jaz: mas tractãdo dos fructos da natureza sem humano artificio que esta terra da Ethiopia dá, bem lhe podemos chamar paraíso de naturaes delicias. Ipo: que nam somente ella dá, os necessãrios e proueitõs a vida humana: mas ainda dá almas criãdas na innocencia de seus primeiros pãdres, que cõ mansidã e obediencia metem o pescoco per se e baptismo, de baro do jugo euãgelico. Mas parece q por nõsso pecãdos, ou per algũ iuizo de deos oculto a n os nas entrãdas desta grande Ethiopia que n os nauegamos: pos hũ anjo percuçiente com hũa espãda de fogo de mortães febres, que nos empede nam poder penetrar ao interior das fontes deste orto, de que procedem estes rios douro que per tantas partes da nõssa conquista saem ao mar. Quanto a magestãde da conquista da India, e a fama q temos alcançado de tam illustres victõrias como della ouuemos, e os titulos que a coroa deste reino por isso cõseguiu, depois do falecimẽto deste rey dõ Joam: nos liuros seguintes õ escreuemos.

Liuro quarto da primeira Decada da Asia

de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente:

em que se contém como a India foy descuberta per mandado del rey dom Dñauel deste nome o primeiro de Portugal.

Capitulo primeiro. Como el rey dom Dñauel no segundo anno do seu reinado, mandou Vasco da Gama com quatro velas ao descobrimento da India.



Allecido el rey dom Joam sem legitimo filho que ò socedesse no reino: foy aleuantado por rey (segundo elle leixaua em seu testamêto) o duque de Beja dom Dñauel seu primo cõ irmão, filho do infante dom Fernando irmão del rey dom Alfonso: a que per legítima sucessam era diuida esta real herança. Da qual recebeo posse pelo ceptro della que lhe foy entregue em Alcácer do sal, a vinte sete dias do outubro do anno de nossa redença de mil quatrocentos nouenta e cinco: sendo em idade de vinte e seis annos quatro meses e vinte cinco dias (como mais particularmente escreuemos em a outra nossa parte intitulada Europa, e assy em sua própria chronica.) E porque com estes reinos e senhorios tambem herdaua o proseguimêto de tam alta impresa como seus antecessores tinham tomado, que era o descobrimento do oriente per este nosso mar oceano, que tanta industria, tanto trabalho, e despesa, per discurso de setenta e cinco annos tinha custado: quis logo no primeiro anno de seu reinado mostrar quanto desejo tinha de acrescentar á coroa deste reino, novos titulos sobre o senhorio de Guiné, q por razam deste descobrimento el rey dõ Joam seu primo tomou, como posse da esperança de outros maiores estados q per esta via estauam por descobrir. Sobre o qual caso, no anno seguinte de noueta e seis estando em Monte mcõ o nouo, teue alguns geraes conselhos: em q ouue muytos e differetes vótos, e os mais foram q a India nam se diuia descobrir. Por que alem de trazer consigo muytas obrigações por ser estado muy remoto pera poder conquistar e conseruar: debilitaria tanto as forças do reino q ficaria elle sem as necessarias pera sua conseruacão. Quanto mais que sendo descuberta podia cobrar este reino novos cõpetidores, do qual caso já tinham experencia, no q se moueo entre el rey dom Joam e el rey dom Fernando de Castella, sobre o descobrimento das Antilhas: chegando a tanto, que vierã repartir o mundo em duas partes iguaes pera ò poder descobrir e conquistar. E pois desejo de estados nam sabidos, mouia já esta repartição, nam tendo mais ante os olhos q esperança delles e algumas mostras do que se tirãua do barbaro Guiné: q seria vindo a este reino quanto se dizia daquelas partes orientaes. Por e estas razões ouue outras em contrario, que por serem cõformes ao desejo del rey lhe foram mais acceptas. E as principaes que ò moueram, foram herdar esta obrigação com a herança do reino, e o infante dom Fernando seu pay ter trabalhado neste descobrimento, quando per seu mandado se descobrã as ilhas do cabo Verde: e mais por a singular afeição que tinha á memoria das cousas do infante dom Henrique seu tio, que fora o autor do nouo titulo do senhorio de Guiné que este reino ouue, sendo propriedade muy proueitosa sem custo de armas e outras despesas que tẽ muyto menores estados do que elle era. Dando por razam final, áquelles que punhã os incoueniêtes a se a India descobrir: q deos em cujas mãos elle punha este caso, daria os meyxos q conuinham a bem do estado do reino. Finalmente el rey assentou de proseguir neste descobrimento, e depois estando em Estremoz declarou a Vasco da Gama fidalgo de sua casa por capitam mór das velas q auia de mandar a elle: assi polla confiança que tinha de sua pessoa como por ter auçã nesta ida, ca segundo se

Da primeira decada

Dezia Estevão da Gama seu pay já defuncto estaua ordenado pera fazer esta viagem em vida del rey dom Joam. O qual depois que Bartholomeu Diaz veo do descobrimeto do cabo de boa esperanza, tinhá mandado cortar a madeira pera os nauios desta viagem: por a qual razam el rey dom Dñuel mandou ao mesmo Bartholomeu Diaz q̄ teuesse cuidádo de os mandar acabar segundo elle sabia q̄ conuinha, pera sofrer a furia dos mares daquelle grã cabo de boa Esperança, q̄ na opiniam dos mareantes començaua criar outra fabula de perigos, como antigamente fora a do cabo Bojador, de q̄ no principio falamos. E assy polo trabalho q̄ Bartholomeu Diaz leuou no apercebimento destes nauios, como pera ir acompanhado Vasco da Gama teo por na paragem q̄ lhe era necessaria a sua derrota: elrey lhe deu a capitania de hũ dos nauios q̄ ordinariamente yam a cidade de sam Jorge da mina. E sendo já no anno de quatrocentos nouẽta e sete em q̄ a frota pera esta viagem estaua de todo prestes, mandou elrey estado em Montemor o nõuo chamar Vasco da Gama e aos outros capitães q̄ auiam de ir em sua companhia: os quaes eram Paulo da Gama seu irmão, e Nicoláo Coelho, ambos pescas de quem elrey confiãua este cargo. E posto que per algũas vezes lhe tiuesse dito sua tençam acerca desta viagem, e disso lhe tinhá mandado fazer sua instruçam: pola nouidade da impresa que leuãua, quis vsar com elle da solennidade que conuem a tães casos, fazendo estafala publica, a elle e aos outros capitães, per ante algũas pescas notauẽces que eram presentes, e pera isso chamadas. Depois que aprouue a nõsso senhor q̄ eu recebesse o cẽptro desta real herança de Portugal, mediante a sua grãça, assy por auer a bençam de meus auos de que a eu herdey, os quaes com gloriõs feitos e victõrias que ouueram de seus inimigos a tem acrescẽtado per ajuda de tã leães vassallos e cavalleiros como foram aquelles donde vos vindes, como por causa de agalardoar a natural lealdade e amor com que todos me seruis: a mais principal cousa que trago na memoria depois do cuidádo de vos reger e gouernar em paz e justiça: e como poderey acrescentar o patrimonio deste meu reino, pera q̄ mais liberalmente possa distribuir per cada hũ o galardam de seus seruiços. E confirando eu per muytas vezes qual seria a mais proueitosa e honrada impresa e digna de mayõr gloria que podia tomar pera cõseguir esta minha tençam, pois louuado deos destas partes da Europa em as de Africa a poder de ferro temos lançado os mouros, e lá tomando os principaes lugares dos portos do reyno de Fez q̄ e da nõssa cõquista: achey q̄ nenhũa outra e mais conueniente a este meu reyno (como algũas vezes cõ vosco tenho cõsultado) q̄ o descobrimeto da India e daquellas terras oriẽtaes. Em as quaes partes, però q̄ sejam muy remõtas da igreja romana, espero na piedade de deos q̄ nam somente a fe de nõsso senhor Jesu Christo seu filho seja per nõssa administraçam publicada e recebida, cõ que ganharemos galardam antelle, fama e louuor acerca dos homees: mas ainda reynos e nõuos estados com muytas riquezas vendicadas per armas das mãos dos bárbaros, dos quaes meus auos com ajuda e seruiço dos vossos e vosso, tem cõquistado este meu reyno de Portugal, e acrescẽtado a corõa delle. Porq̄ se da costa da Ethiopia, q̄ quasi de caminho e descuberta, este meu reyno tem adquerido nõuos titulos nõuos proueitos e renda: que se pode esperar indo mais adiante com este descobrimeto, se nam podermos conseguir aq̄llas oriẽtaes riquezas tam celebradas dos antigos escriptores, parte das quaes per cõmẽcio tem feito tamanhas potencias como sam, Veneza, Enoa, Florença e outras muy grandes cõmuniãdes de Italia. Assim que consideradas todas estas cousas de que temos experiencia, e tambẽ como era ingraticam a deos engeitar o que nos tam fauorauelmente offereçe, e injuria aquelles principes de louuada memoria de quem eu herdey este descobrimeto, e offensa a vos outros que nisso fostes, descuidarme eu delle per muyto tẽpo: mãdey armar quatro velas (que como sabes) em Lisboa estam de todo prestes pera seguir esta viagem de boa esperanza. E tendo eu na memoria como Vasco da Gama que está presente, em todas as cousas que lhe de meu seruiço foram entregues e encomendadas, deu boa conta de sy: eu õ tenho escolhido pera esta jda como leal vasallo e esforçado cavalleiro, merecedor de tam honrada impresa. El qual espero que lhe nõsso senhor leixará acabar, e nella a elle e a mim faça tães seruiços com que o seu galardam fique por memoria nelle e naquelles que õ ajudarem nos trabalhos desta viagem: